

Shoppings centers investem em bairros planejados para atrair consumidores

PÁGINA 5

Entregue 1ª etapa da Estação de Água de Reúso Anhumas

Obra de R\$ 230 milhões permitirá que a unidade trate o esgoto de até 600 mil habitantes e produza água de reúso para uso industrial, limpeza urbana e combate a incêndios

PÁGINA 6

Parabéns a Campinas: debates nas redes sociais

Comemorações oficiais e meramente protocolares dividiram espaço com manifestações políticas marcantes de líderes locais

PÁGINA 5

Conti e Bomfim pedem ação contra forte El Niño

Vereadora e deputada estadual (PSOL-SP) cobram aos governos por decretação de emergência climática preventiva

PÁGINA 6

VOTAÇÃO DA LDO SEGUE NESTA QUARTA



DIVULGAÇÃO/ALESP

Deputados da oposição discutem contra o texto da LDO 2027

Governo de SP não conseguiu votos para aprovar a LDO 2027 na Alesp. Sem acordo, base e oposição obstruíram a votação, adiada para esta quarta-feira (15), quando duas sessões extraordinárias tentarão concluir a análise do projeto

Ceasa: queda em preços segue deflação dos alimentos

PÁGINA 6



DIVULGAÇÃO

Segundo o Tribunal, estatal registrou resultado negativo de cerca de R\$ 2,8 bilhões

Correios puxa déficit das estatais

TCU identificou uma piora nas contas das empresas estatais federais no 2º bimestre; déficit acumulado até abril alcançou cerca

de R\$ 6,5 bi, quase o dobro da projeção de R\$ 3,4 bi do planejamento fiscal divulgado pelo governo no início do ano

PÁGINA 14

Vinhedo cria comissão para acompanhar obras do TIC

PÁGINA 7

Brasil aumenta etanol na gasolina

Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou o aumento temporário de 30% para 32% no teor obrigatório de etanol anidro na gasolina

PÁGINA 9

Genéricos podem variar até 237% em Sorocaba

PÁGINA 8

TALES FARIA

ALCOLUMBRE REVIDE À CAMPANHA DO PT COM SUAS BOMBAS

PÁGINA 4

STÉFANO FERRI

QUANDO O PROCESSO VIRA ARMA

PÁGINA 17

25º FÓRUM EMPRESARIAL LIDE



HÁ 25 ANOS, O MAIOR EVENTO
EMPRESARIAL DO PAÍS

PATROCÍNIO



APOIO

COLABORAÇÃO



FORNECEDORES OFICIAIS

MÍDIA PARTNERS



INICIATIVA

INFORMAÇÕES

LIDE[®]
25 ANOS

LIDE[®]
RIO DE JANEIRO



20 E 21 DE AGOSTO DE 2026

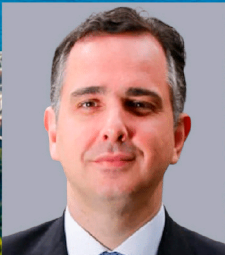
HOTEL FAIRMONT COPACABANA

RIO DE JANEIRO

PALESTRANTES CONFIRMADOS



PAULO GONET
PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL



RODRIGO PACHECO
SENADOR (PSB-MG) PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (2021-2025)



LUÍS ROBERTO BARROSO
PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (2023-2025)



JULIO LOPES
DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ)



HUGO LEAL
DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)



PEDRO PAULO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)



DANI CUNHA
DEPUTADA FEDERAL (PL-RJ)



RICARDO COUTO
GOVERNADOR INTERINO DO RIO DE JANEIRO



GUSTAVO MONTEZANO
CEO E FUNDADOR DA VVY CAPITAL PRESIDENTE DO BNDES (2019-2022)



CELSO FERRER
CEO DA GOL LINHAS AÉREAS



SAMI ARAP
VICE-PRESIDENTE DA VALE



IZABELLA TEIXEIRA
CO-PRESIDENTE DO INTERNATIONAL RESOURCE PANEL - ONU MINISTRA DO MEIO AMBIENTE (2010-2016) CO-CHAIRWOMAN DO LIDE



FLÁVIO RODRIGUES
VICE-PRESIDENTE DA SHELL



ANDRÉ DE ANGELO
DIRETOR GERAL DA ACCIONA HEAD DO LIDE INFRAESTRUTURA



ROBERTO ARDENGHY
CEO DO IBP - INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO



ANDREI ROMAN
CEO DA ATLAS INTEL



MARCOS TROYJO
ECONOMISTA CO-CHAIRMAN DO LIDE PRESIDENTE DO BANCO DO BRICS (2020-2023)



TATIANA SAMPAIO
CIENTISTA, BIÓLOGA, PROFESSORA E PESQUISADORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ



MAGNO MACIEL
CEO DO GRUPO X-VIA



LUIZ FERNANDO FURLAN
CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007)



HENRIQUE MEIRELLES
CO-CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011) SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)



ALAN ADLER
CEO DA IMM ESPORTE E ENTRETENIMENTO



LUIZ QUINDERÉ
FUNDADOR E CEO DO BROWNIE DO LUIZ



DIMAS COVAS
MÉDICO E PESQUISADOR CHIEF SCIENTIST DE RD&I DA SINOVAC HEAD DO LIDE PESQUISA CIENTÍFICA DIRETOR DO BUTANTAN (2017-2022)



JEAN PAUL PRATES
CHAIRMAN DO CERNE PRESIDENTE DO BANCO DA PETROBRAS (2023-2024) SENADOR DA REPÚBLICA (2019-2023) HEAD DO LIDE ENERGIA



SERGIO ZIMERMAN
PRESIDENTE DO CONSELHO DO GRUPO PETZ COBASI HEAD DO LIDE EMPREENDEDOR



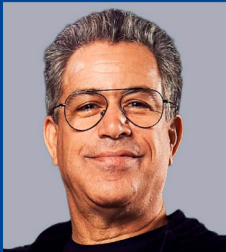
CAIO MEGALE
ECONOMISTA-CHEFE DA XP INVESTIMENTOS HEAD DO LIDE ECONOMIA



DAVID ZYLBERSZTAJN
PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ



ANDRÉIA REPSOLD
PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO



LUIZ CALAINHO
PRODUTOR MUSICAL DO BLUE NOTE



JOÃO DÓRIA
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)



JOÃO DÓRIA NETO
CEO DO LIDE GLOBAL

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Alcolumbre revida à campanha do PT com suas bombas

O Partido dos Trabalhadores iniciou nesta segunda-feira, 13, o que seu presidente, Edinho Silva, classificou como “uma grande campanha de mobilização nas redes sociais para [...] pressionar o Senado a votar a PEC do fim da jornada 6 X 1”.

Segundo divulgou em seu site a Fundação Perseu Abramo, que pertence ao partido, “a campanha concentra a cobrança sobre [o presidente do Senado,] Davi Alcolumbre [União-AP], responsável por encaminhar a tramitação da proposta[...]. Desde que chegou à Casa, em 28 de maio, a PEC não recebeu relator nem foi enviada à Comissão de Constituição e Justiça. A ausência de um calendário contrasta com a aprovação por ampla maioria na Câmara, onde o texto recebeu 461 votos favoráveis e 19 contrários no segundo turno”.

Alcolumbre, que já está praticamente rompido com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), recebeu a notícia como uma confirmação da ameaça que lhe fora feita pelo líder do PT na Câmara, Pedro Uczay (SC). O deputado afirmou que se o senador protelar a derrubada da 6x1 a militância do partido passará a classificá-lo como “inimigo dos trabalhadores”.

O presidente do Senado, então, reagiu explodindo nesta terça-feira, 14, uma pauta-bomba. Vale explicar: pautas-bombas no Con-

gresso são benesses de inevitável aprovação quando vão a plenário, e que explodem as contas dos governos.

Desta vez, a pauta-bomba votada foi a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria aposentadoria especial para agentes comunitários de saúde e de combate a endemias. Foi aprovada rapidamente pelos senadores com 73 votos a um, tanto no primeiro como no segundo turno.

A votação foi articulada pessoalmente pelo presidente do Senado. Fixa idades mínimas de 57 anos para aposentadoria de mulheres e 60, de homens. O governo estima impacto de R\$ 27 bilhões em dez anos, sendo R\$ 17,6 bilhões do Regime Próprio e de R\$ 10,3 bilhões do Regime Geral de Previdência Social.

Para calar a base de apoio ao governo no Congresso, Alcolumbre permitiu a votação da Medida Provisória do Frete que altera as regras do piso mínimo do frete rodoviário. A votação interessava ao governo para acabar com a paralisação de caminhoneiros autônomos em Santos (SP). Os caminhoneiros pressionavam pela análise do texto que também estava tendo a votação protelada por Alcolumbre.

Mas os governistas tiveram que ceder à oposição mantendo um artigo aprovado na Câmara com anistia de multas aplicadas a caminhoneiros por manifestações em 2022 ligadas à tentativa de golpe de Estado liderada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), afirmou que Lula vetará esse trecho. Mas o veto será submetido ao Congresso, que ainda pode derrubá-lo.

Pelo jeito, Alcolumbre vai dar trabalho.

JOLIVALDO FREITAS

Escritor e jornalista.

A Copa do Mundo do goleiro, do apito e do cartão de Trump

O brioso esporte bretão, como se dizia antigamente, antes da descoberta de que o futebol já era habitué na China e no México antes de vir a ser, tem sua mania curiosa: quando a bola rola, todo mundo acha que entende tudo. O torcedor vira técnico, o comentarista vira juiz. E aparece cada juiz de última hora com novidades que é uma piada pronta. Nem vou falar de Donald Trump... Aliás, pode ser que eu fale. A Copa do Mundo de 2026 entrou para essa galeria de histórias curiosas, daquelas que rendem conversa de botequim, risada de arquibancada, crônica de jornal e, também, choro eterno.

Foi uma Copa dos goleiros. Aqueles homens que antigamente usavam preto e eram vistos como urubus, de tanto azar que emanavam. E que depois passaram a usar vestimentas estranhas, de tantas cores estranhas, e muitas vezes passavam noventa minutos quase esquecidos. Desta vez resolveram roubar a cena. Enquanto os atacantes treinavam comemorações e os marqueteiros preparavam capas de revista, os goleiros tratavam de fazer milagres. Teve defesa que parecia encomendada diretamente ao espiritismo — que me perdoe o velho Allan Kardec, que, até onde se saiba, nunca bateu um baba; talvez no sobrenatural. O chute ia para um canto, a bola já comemorava o gol e, de repente, surgia uma mão salvadora. Nunca vi tantas pontas de dedo.

Também foi a Copa dos craques consagrados. Menos de Vini Jr. e de Neymar, coitado, que é uma vítima do destino — e você que venha com os caninos de fora morder minha canela. Os nomes esperados apareceram, fizeram o que deles se esperava e provaram que talento não envelhece; apenas muda de endereço. Mas, como toda grande competição, o Mundial também

revelou seus coadjuvantes: aqueles jogadores que ninguém colocou na lista dos heróis e que terminaram ganhando aplausos. Taí o goleiro Vozinha. E os caras da Seleção de Cabo Verde.

Agora, se houve uma categoria que teve atuação irregular, foi a dos homens do apito. Os árbitros pareciam disputar uma competição particular para saber quem conseguia transformar um lance simples em uma reunião internacional. O VAR, que nasceu como salvador da pátria, em alguns momentos parecia mais um complicador oficial. O torcedor olhava para a televisão, olhava para o replay, olhava para o juiz e continuava com a mesma pergunta: “Afinal, foi falta ou foi filosofia?”

Foi também o Mundial das contusões, dos jogadores cansados, das pernas pesadas e das macas fazendo quase parte da escalação. Houve momentos em que parecia que o maior duelo da Copa não era entre as seleções, mas entre os atletas e o calendário apertado. Alguns jogadores entravam em campo já precisando de um abraço amigo e de uma semana de descanso.

Mas nenhuma invenção do futebol moderno conseguiu superar uma velha paixão humana: misturar bola e poder. Depois da Copa de 1982, quando o xequê do Kuwait invadiu o gramado para anular um gol da França a piada ruim foi a criação de uma nova posição: o “árbitro supremo”. Donald Trump aparece como esse personagem capaz de dar cartão amarelo para a FIFA e ameaçar aplicar um vermelho institucional caso suas vontades não fossem atendidas.

Era a fantasia perfeita de uma crônica: o homem que não estava no campo querendo apitar o jogo; o juiz olhando para o banco de reservas e perguntando se precisava consultar alguém antes de marcar uma falta; a entidade máxima do futebol tentando equilibrar a bola com a diplomacia.

E assim vai terminando mais uma Copa: com goleiros transformados em santos, atacantes em deuses temporários, árbitros em personagens de comédia e torcedores descobrindo que, no futebol, às vezes, o maior espetáculo não está apenas nos gols — está também nas histórias que nascem depois deles. Nem quero citar a Seleção do Brasil. Teve seleção?

EDITORIAL

Os perigos da IA quando usada para aplicar golpes

A inteligência artificial representa um dos maiores avanços tecnológicos do nosso tempo. Ela amplia possibilidades na educação, na saúde, na ciência e em diversos setores da economia. No entanto, o mesmo recurso que impulsiona a inovação também vem sendo utilizado para fins criminosos. A criação de vídeos falsos, conhecidos como deepfakes, tornou-se uma ferramenta poderosa para enganar pessoas e aplicar golpes financeiros, exigindo atenção redobrada da sociedade.

Hoje, qualquer pessoa pode receber, pelas redes sociais ou aplicativos de mensagens, um vídeo aparentemente autêntico em que um familiar, um empresário, um jornalista ou uma autoridade parece dizer algo convincente. Em muitos casos, a imagem, a voz e os movimentos são reproduzidos com tamanha fidelidade que identificar a fraude a olho nu se torna cada vez mais difícil. Criminosos exploram essa tecnologia para solicitar transferências bancárias, divulgar investimentos falsos, espalhar desinformação e até comprometer a reputação de pessoas inocentes.

Diante desse cenário, a prevenção passa a ser tão importante quanto a punição. Antes de acreditar em um vídeo impactante ou atender a pedidos urgentes de dinheiro, é indispensável verificar a origem da mensagem, confirmar a informação por outros meios e desconfiar de conteúdos que despertem emoções intensas ou pressionem por decisões imediatas. Um simples telefonema ou contato direto com a pessoa envolvida pode evitar prejuízos financeiros e danos irreparáveis.

Entretanto, a responsabilidade não deve recair apenas sobre os cidadãos. Empresas de tecnologia precisam investir em mecanismos capazes de identificar conteúdos manipulados, enquanto governos devem aperfeiçoar a legislação para responsabilizar quem utiliza a inteligência artificial de forma criminosa. Paralelamente, escolas e meios de comunicação têm papel fundamental na educação digital, ensinando crianças, jovens e adultos a desenvolver pensamento crítico e reconhecer tentativas de manipulação.

A inteligência artificial não é, por si só, uma ameaça. O verdadeiro problema está no uso irresponsável e criminoso dessa tecnologia. Combater os golpes baseados em vídeos falsos exige a união entre informação, educação, inovação tecnológica e atuação das autoridades. Somente com usuários mais conscientes, plataformas mais responsáveis e leis eficazes será possível aproveitar os benefícios da inteligência artificial sem permitir que ela se transforme em um instrumento de fraude e desinformação.

OPINIÃO DO LEITOR

Seleção da ilusão

Anelotti teve um ano para treinar a seleção brasileira de futebol. Convocou e escalou, quem quis. A seleção canarinho teve o pior desempenho da sua história, onde os jogadores assistiram passivamente os adversários terem 66% de posse de bola. A sua permanência até 2030 põe em risco a credibilidade da seleção.

Luiz Felipe Schittini, Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Contribuições por e-mail: endereco@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

campinas.correiodamanha.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Atualmente, operações em Congonhas funcionam das 6h às 23h

Associações questionam ampliação do horário de voos em Congonhas

A possível ampliação do horário de funcionamento do Aeroporto de Congonhas, na capital, será discutida em audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), na próxima quarta-feira (16), às 17h. Oito associações de moradores do entorno do aeroporto apontam preocupações com o aumento do ruído, do trânsito e dos efeitos sobre a qualidade de vida caso haja ampliação das operações. Atualmente, Congonhas funciona das 6h às 23h, movimentando cerca de 75 mil passageiros e 500 voos por dia. A justificativa de parte das companhias aéreas para a ampliação das operações é que a medida pode solucionar o problema de atrasos e filas para os passageiros. A audiência é aberta ao público e deve contar com representantes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e de órgãos ligados à fiscalização e à gestão aeroportuária. O tema foi proposto pelo deputado estadual Luiz Cláudio Marcolino (PT) e deputado federal, Jilmar Tatto (PT).

Projeto de Lei cria protocolo antirracista

O deputado federal de SP, Orlando Silva (PCdoB) apresentou o PL 3.690/2026, que cria o Protocolo Nacional Antirracista para prevenção, acolhimento e encaminhamento de vítimas de racismo e injúria racial em estabelecimentos privados de grande circulação. A proposta prevê canais de denúncia, capacitação de funcionários, preservação de provas e orientação às vítimas. O texto cita a Lei paulista nº 18.427/2026, inspiradora da iniciativa, e afirma que parte da norma estadual foi vetada por detalhar excessivamente as obrigações dos estabelecimentos.



Texto é de autoria do Deputado Federal de SP, Orlando Silva (PC do B)

CPI dos Lixões manterá trabalho no recesso

A CPI dos Lixões, Comissão Parlamentar de Inquérito criada na Alesp para investigar, mapear e aferir a situação dos lixões, aterros controlados e aterros sanitários espalhados pelo Estado de São Paulo, realizou a 7ª e a 8ª reuniões na terça-feira (14). Sem oitivas previstas, os deputados reiteraram convite a representante da empresa SILCON Ambiental S.A. para prestar esclarecimentos à CPI e aprovaram o funcionamento dos trabalhos de investigação durante o período de recesso parlamentar, em julho. A próxima reunião foi agendada para terça-feira (21), às 10h.

CPI de Descarte de Materiais Contaminantes

Também na Alesp, a CPI de Descarte de Materiais Contaminantes, criada para investigar irregularidades no processamento e na destinação de resíduos perigosos no Estado, também realizou a 5ª e 6ª reuniões na terça (14). Os deputados aprovaram o convite aos responsáveis técnicos da empresa Silcon Ambiental S.A, para prestar esclarecimentos à Comissão e também autorizaram a continuidade dos trabalhos de investigação durante o recesso.

No Partido Podemos

A disputa ao Senado por SP pode acirrar ainda mais no campo da direita caso Delegado Palumbo (Podemos) seja confirmado na disputa. O partido tem feito pesquisas próprias para estudar o cenário já bastante acirrado entre Derrite (PP), Salles (Novo) e André do Prado (PL). A convenção do Podemos deve acontecer no dia 2 de agosto.

Convenção Solidariedade

A Federação PRD-Solidariedade confirmou convenção partidária estadual para o dia 25 de julho, às 10h30, no Palácio do Trabalhador, na capital. Os partidos precisam definir posicionamento na disputa ao Governo de SP e confirmar a candidatura de Paulinho da Força ao Senado, além dos candidatos a deputado federal e estadual.

Convenção do PCB

O PCB (Partido Comunista Brasileiro), que não tem representantes no Congresso Nacional, agendou convenção para o dia 1º de agosto, na capital. A sigla tem como pré-candidatos a Presidente da República, Edmilson Costa; ao Senado por SP, Petter Mahs; e ao Governo do Estado, Carlos Machado, que pontuou 3% na última pesquisa Datafolha.

Convenção do PC do B

O partido PC do B, que integra a Federação Brasil da Esperança (PT-PCdoB-PV), agendou convenção estadual para o dia 23 de julho de 2026, em formato virtual, por meio da plataforma Zoom. A sigla, que tem atualmente uma cadeira de SP na Câmara Federal (Orlando Silva) e uma cadeira na Alesp (Leci Brandão), deve decidir, principalmente, sobre apoio ao Senado.

GAECO nas eleições

O Ministério Público Eleitoral em São Paulo passou a contar com apoio do GAECO e do Núcleo de Inteligência e Gestão de Conhecimento (NIGC) para prevenir e combater a atuação de organizações criminosas nas eleições. A cooperação prevê troca de informações, relatórios e uso de provas emprestadas, quando cabível.

Emendas Municipais

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) lançou o Manual de Emendas Parlamentares Impositivas Municipais, que reúne orientações sobre todo o ciclo das emendas (da elaboração à prestação de contas). A publicação foi apresentada durante curso de capacitação para equipes técnicas, com foco em transparência dos recursos públicos.



Relatório de inspeção da Defensoria Pública mostrou situação da penitenciária

Reforma de R\$ 18,2 milhões em presídio de Franco da Rocha

Penitenciária foi danificada após motim de 2024; Defensoria Pública fez inspeção

Da Redação

O Governo de São Paulo prorrogou o prazo para conclusão das obras de reforma e adequação da Penitenciária I “Mário de Moura e Albuquerque”, no Complexo Penal I de Franco da Rocha, na Grande São Paulo. O primeiro termo aditivo ao Contrato nº 316/2024 estendeu a execução dos serviços em 132 dias, sem alteração no valor contratado, mantido em R\$ 18,2 milhões.

Com a mudança, o prazo total da obra passa de 582 para 687 dias. A previsão de conclusão, antes marcada para 26 de outubro de 2026, foi transferida para 8 de fevereiro de 2027. O termo aditivo foi assinado em 13 de março de 2026 e mantém as demais condições contratuais inalteradas.

O contrato foi firmado entre o Complexo Penal I de Franco da Rocha e a Construtora Tocantins Indústria e Comércio Ltda., vencedora da concorrência eletrônica para executar as obras de reforma e adequação da unidade prisional. Os serviços tiveram início em 25 de março de 2025. A intervenção ocorreu após a penitenciária registrar um motim em 20 de julho de 2024. Na ocasião, presos dos pavilhões 2 e 3 romperam trancas automatizadas, atearam fogo à galeria central

e provocaram danos à estrutura do presídio. O Grupo de Intervenção Rápida (GIR) foi acionado para conter a rebelião, e a Secretaria da Administração Penitenciária informou que não houve reféns.

Dias depois, uma inspeção da Defensoria Pública do Estado constatou marcas de incêndio, grades danificadas e trancas destruídas. O relatório registra que, segundo informações da direção da unidade, cinco presos ficaram feridos durante a contenção do motim, dois deles por disparos de arma de fogo. O documento também reúne relatos de presos sobre agressões por agentes penitenciários e aponta que, após a rebelião, custodiados permaneceram sem banho de sol, sem energia e com as visitas suspensas.”

Inaugurada em 1998, a Penitenciária I de Franco da Rocha integra o Complexo Penal I e funciona nos regimes fechado e semiaberto. Segundo dados da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), a unidade possui capacidade para 650 presos. No mesmo complexo também funcionam um Anexo de Progressão Penitenciária (APP), com 108 vagas atualmente desocupadas, e um Centro de Progressão Penitenciária (PRSA), com capacidade para 358 pessoas e população atual de 476 custodiados.



Ex-vereador disse que saiu por divergências sobre meio ambiente

Gilberto Natalini cita pressão e saída da Secretaria do Verde

O ex-secretário municipal do Verde e do Meio Ambiente e ex-vereador de São Paulo, Gilberto Natalini, afirmou, em entrevista ao historiador e comentarista Marco Antonio Villa, que deixou o comando da pasta durante a gestão do então prefeito João Doria por pressão de incorporadoras imobiliárias. Segundo Gilberto Natalini, sua saída ocorreu em meio a divergências sobre questões relacionadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento urbano da capital paulista. Durante a conversa, Natalini também criticou o que classificou como desmatamento na cidade e afirmou que decisões adotadas naquele período prejudicaram a qualidade de vida dos paulistanos. O trecho da conversa foi divulgado nas redes sociais de Marco Antonio Villa como prévia da entrevista completa, que será disponibilizada pelo entrevistador.

ex-candidata Zilu tem contas eleitorais rejeitadas

A Justiça Eleitoral rejeitou as contas da campanha de Zilu Camargo à Câmara Municipal de São Paulo nas eleições de 2024 e determinou a devolução de recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha ao Tesouro Nacional. A decisão da Justiça eleitoral aponta irregularidades na prestação de contas, como falhas na comprovação de despesas e atraso na entrega de informações financeiras. A ex-candidata, que disputou o pleito pelo União Brasil, ainda pode recorrer da decisão da justiça.



A ex-candidata a vereadora ainda pode recorrer da decisão

CCSP recebe Mostra de Cinema Coreano

O Centro Cultural São Paulo (CCSP), na Avenida Vergueiro, receberá, entre 30 de julho e 14 de agosto, a 15ª Mostra de Cinema Coreano – Edição Especial KAFA. A programação reunirá 20 longas-metragens e 25 curtas produzidos pela Korean Academy of Film Arts (KAFA), instituição de formação de cineastas da Coreia do Sul. Além das exibições, a mostra contará com debates e atividades com os diretores Kim Se-in e Kim Bo-sol. Os filmes abordam temas como família, juventude, identidade, isolamento e cultura digital.

Trabalhos do cineasta Bong Joon-ho

Entre os destaques da Mostra de Cinema Coreano está o curta Incoerência (1994), um dos primeiros trabalhos do cineasta Bong Joon-ho, ex-aluno da KAFA. Organizado pelo Centro Cultural Coreano no Brasil, pela KAFA e pela Embaixada da República da Coreia no Brasil, o evento terá entrada gratuita e seguirá até outubro com exibições presenciais e on-line nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

Professor em Destaque I

As inscrições para o Prêmio Professor em Destaque 2026 já estão abertas na Secretaria Municipal de Educação (SME). Professores da Rede Municipal de Ensino podem inscrever, até 28 de agosto, projetos pedagógicos desenvolvidos ao longo de 2025 e concorrer a premiações de até R\$ 10 mil. A iniciativa recebe indicações para homenagens.

Professor em Destaque II

Os professores em regência, de todas as etapas e modalidades de ensino, poderão inscrever um único projeto, desde que apresente uma experiência pedagógica realizada em 2025 e alinhada ao Currículo da Cidade. Os trabalhos devem evidenciar práticas que contribuam para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos da rede.

Baixas Temperaturas I

Nos dois primeiros meses da Operação Baixas Temperaturas (OBT), a Prefeitura de São Paulo já realizou mais de 1,4 milhão de atendimentos à população em situação de rua. A ação é acionada sempre que a temperatura prevista é igual ou inferior a 13°C, reúne diferentes secretarias municipais e teve início em 10 de maio, com nove tendas.

Baixas Temperaturas II

Nesse período, a operação distribuiu 143 mil cobertores, realizou 35,5 mil encaminhamentos para os serviços de acolhimento da rede socioassistencial e entregou mais de 1,2 milhão de itens de alimentação, entre sopas, pães, chás, chocolates quentes e água. Também foram aplicadas 2.332 doses de vacinas, 4.371 animais receberam água e petiscos.

Rock gratuito em SP I

A cidade de SP recebe uma programação gratuita dedicada ao rock durante o mês de julho. Promovida pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, a agenda reúne shows, oficinas, palestras, exibições de filmes e encontros com artistas em centros culturais, casas de cultura e bibliotecas distribuídos por diferentes regiões da capital.

Rock gratuito em SP II

As atividades acontecem entre os dias 4 e 23 de julho e contemplam públicos de diversas idades. Entre os destaques estão apresentações de bandas da cena nacional, oficinas inspiradas no universo do rock, debates sobre o mercado musical e sessões de cinema com produções relacionadas ao gênero. A programação é gratuita.



Nunes também destacou a inauguração da Praça do Triunfo

Nunes diz que Cracolândia deixou de existir na capital

Prefeito atribui mudança a ações conjuntas com o governo estadual

Da **Redação**

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, afirmou que a Cracolândia deixou de existir na capital paulista. A declaração foi dada em entrevista à TMC, exibida nesta terça-feira (14), durante uma avaliação das ações de requalificação da região central da cidade.

Segundo ele, a transformação do cenário no Centro ocorreu por meio de uma atuação integrada entre a Prefeitura de SP e o Governo do Estado. Na entrevista, Nunes afirmou que a concentração de usuários de drogas, que por décadas ocupou diferentes pontos da região, foi desmobilizada a partir de uma estratégia baseada em assistência social, segurança pública e, ainda, intervenções urbanísticas.

De acordo com o chefe do Executivo municipal, as medidas adotadas tiveram como foco três frentes principais: ampliação da oferta de tratamento para dependentes químicos, intensificação das ações policiais voltadas ao combate ao tráfico de drogas e revitalização dos espaços públicos antes ocupados pelo fluxo de usuários. Ainda segundo ele, mais de 2,5 mil pessoas estão atualmente em tratamento por meio da rede municipal de atendimento.

Nunes também destacou a inauguração da Praça do Triunfo, na região da Luz, apontada pela Prefeitura como uma das últimas áreas que concentravam o fluxo de usuários de drogas. Na avaliação do prefeito, a entrega do espaço simboliza a recuperação urbanística do Centro e integra conjunto de obras voltadas à requalificação local.

Durante a entrevista, o prefeito afirmou que o alinhamento entre Prefeitura e Governo do Estado foi determinante para a execução das ações. Ele também associou a redução da concentração de usuários às políticas públicas implementadas nos últimos anos e avaliou que a região central apresenta mudanças em relação ao cenário observado anteriormente.

A situação da Cracolândia é tema de debate há décadas na capital paulista e envolve diferentes abordagens relacionadas à saúde pública, assistência social, segurança e direitos humanos. Ao longo das últimas décadas, sucessivas gestões municipais e estaduais adotaram estratégias distintas para lidar com a concentração de usuários de drogas no Centro da capital, frequentemente acompanhadas por discussões sobre seus resultados e impactos.



Palácio dos Jequitibás: sede do Poder Executivo campineiro

Parabéns a Campinas: debates na rede e cobranças a políticos

No aniversário de 252 anos de Campinas, as comemorações oficiais e meramente protocolares dividiram espaço com manifestações políticas marcantes. Três lideranças se diferenciaram ao expor visões distintas sobre o momento atual e o futuro do município. O empresário Alexis Fonteyne (Novo-SP), ex-deputado federal e pré-candidato à Câmara, preferiu focar no DNA empreendedor da cidade. Destacou o polo de tecnologia, a 4ª economia do Estado e a Capital do Conhecimento, ressaltando o lema escrito no brasão municipal: “No Trabalho e na Virtude a Cidade Floresce”. Segundo Fonteyne, a máxima não foi uma promessa, mas um aviso, pois a cidade floresceu na mão de quem abriu comércio de madrugada, pesquisou, empreendeu e gerou empregos. Concluiu afirmando que quem a faz florescer merece um país que não a atrapalhe.

Pré-campanha

Por outro lado, o vereador Gustavo Petta (PCdoB-SP) utilizou a data para listar verbas federais destinadas ao município por Lula. Destacou o que chamou de “conquistas para a cidade”, apontando R\$ 300 milhões para o BRT, cujas obras pretendem atender 425 mil habitantes nas linhas Ouro Verde, Campo Grande e Perimetral, e o financiamento de R\$ 503 milhões para requalificar o sistema de drenagem urbana, com a previsão de três reservatórios e três parques na Bacia do Ribeirão Anhumas.

CARLOS BASSAN/ PREFEITURA DE CAMPINAS



Internautas cobraram melhorias para a aniversariante

Cobranças ao prefeito

Em forte contraste com as postagens anteriores, a mensagem do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP), que desejou “parabéns pelos 252 anos de uma história que fica mais linda a cada dia”, acabou recebendo uma enxurrada de críticas dos cidadãos. Os moradores questionaram a qualidade dos ônibus urbanos e apontaram a falta de prioridade para a saúde nos hospitais e nas UPAs locais. Além disso, cobraram atitudes urgentes sobre a situação dos moradores de rua no Centro.

E mais cobranças

Críticos também convidaram o prefeito e os assessores dele a visitarem a Praça Conde Francisco Matarazzo, apontada por eles como a nova cracolândia campineira, exigindo ações concretas de zeladoria. Um outro internauta escreveu que “em todos os vídeos fofos que o prefeito faz, nenhuma prioridade para saúde nos hospitais e upas”.

PINGA-FOGO

Marco histórico

A entrega da Estação Produtora de Água de Reuso Anhumas representa um marco histórico para Campinas, que celebra 252 anos de fundação com um investimento expressivo de R\$ 230 milhões na estrutura. A atuação conjunta entre a Prefeitura e a Sanasa demonstra o compromisso com a gestão dos recursos hídricos.

Impacto

A unidade começará a operar no primeiro semestre de 2027, consolidando-se como o maior polo produtor de água de reuso da América Latina, com capacidade para tratar 1430 mil litros de esgoto por segundo, atendendo a demanda diária de 600 mil habitantes, o que equivale a 50% do esgoto de todo o município campineiro.

Recursos

O volume residual será convertido em água de reuso com 99% de pureza, viabilizado por meio de uma engenharia financeira que envolveu R\$ 40 milhões em recursos próprios da Sanasa, R\$ 120 milhões financiados pela Caixa Econômica Federal e R\$ 70 milhões captados junto à International Finance Corporation.

Tecnologia holandesa

A operação da estação utilizará a tecnologia holandesa Nereda, fundamentada no processo de lodo granular por batelada, em que o esgoto bruto é direcionado a tanques, onde ocorre a injeção de ar, e microrganismos digerem a matéria orgânica, retirando os elementos como nitrogênio e fósforo com elevados índices de eficiência operacional.

Funcionamento

A etapa posterior ao reator Nereda conduzirá o efluente para filtros de membrana de ultrafiltração que retêm partículas de até cinco centésimos de micrômetro, retraindo bactérias e vírus, e gerando água de reuso de alta qualidade para o desenvolvimento sustentável da região de Campinas.

Novo paradigma

A consolidação desse projeto pioneiro estabelece um novo paradigma para o saneamento básico nacional, pois assegura a preservação dos mananciais locais e insere Campinas na vanguarda das discussões globais sobre sustentabilidade urbana, resiliência hídrica e desenvolvimento socioeconômico.

@CASAFIGUEIRA_CAMPINAS



Casa Figueira compreende edificações e infraestrutura urbana

Shoppings investem em bairros para atrair consumidores

Grandes administradoras constroem moradias e escritórios integrados

Da Redação

As principais administradoras de shopping centers do Brasil estão diversificando os negócios por meio do desenvolvimento de projetos de uso misto em terrenos adjacentes aos empreendimentos.

Empresas como Allos, Multiplan e Iguatemi, que detêm fatias em shoppings, estão transformando estacionamentos e terrenos ociosos em minibairros integrados que reúnem moradias, escritórios, hotéis, instituições de ensino e centros médicos.

A estratégia visa elevar o tráfego de visitantes e impulsionar as vendas do comércio lojista, uma vez que o fluxo mensal do setor ainda não se recuperou plenamente em relação aos níveis registrados antes da pandemia de Covid-19. De acordo com especialistas, mudanças de hábitos de consumo com o incremento do comércio virtual e a disseminação do trabalho remoto são alguns dos motivos para o movimento menor.

Em Campinas, a Allos iniciou a implantação de um bairro planejado integrado ao Shopping Parque D. Pedro, que prevê a construção de edifícios residenciais e comerciais ao longo de 15 anos, com potencial de atração diária de milhares de pessoas e geração de bilhões de reais

em valor geral de venda.

Na mesma região, o Iguatemi viabiliza o loteamento Casa Figueira, que compreende uma centena de edificações de médio a longo prazo e infraestrutura urbana em andamento. O modelo de negócios é estruturado por meio de parcerias com diversas incorporadoras imobiliárias, o que permite às operadoras de shoppings desenvolver estoques de terrenos aprovados sem a necessidade de aquisição de novas áreas, reduzindo a demanda por capital próprio e otimizando os custos em cenários de juros elevados. Estudos de mercado indicam que moradores dessas áreas adjacentes frequentam os shoppings integrados com maior regularidade e apresentam um tíquete de despesa consideravelmente mais elevado em comparação aos consumidores comuns.

A concepção dos novos empreendimentos também atrai compradores pelo fator segurança privada e pela conveniência de serviços concentrados. À medida que essas infraestruturas avançam em eixos de grande circulação rodoviária e urbana, o mercado imobiliário projeta que as áreas planejadas integradas aos centros de compras se consolidem como regiões de alta valorização nas cidades brasileiras.

Conti e Bomfim pedem emergência climática preventiva diante do risco de forte El Niño

Parlamentares cobram plano imediato dos governos para enfrentar eventos climáticos extremos

Por **Moara Semeghini**

Diante das projeções que indicam elevada probabilidade de ocorrência do El Niño no segundo semestre de 2026, a vereadora de Campinas Mariana Conti (PSOL) e a deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP) encaminharam ofícios aos governos municipal, estadual e federal solicitando a decretação de estado de emergência climática preventivo. As parlamentares também pedem a adoção de medidas imediatas e coordenadas para reduzir os impactos de possíveis eventos extremos associados ao fenômeno.

No documento, elas citam projeções da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA) e do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) que apontam alta probabilidade de formação de um El Niño nos próximos meses. Os modelos de projeção da agência americana indicam que o cenário deve se desenvolver para um nível moderado ou forte.

Conforme reportagem publicada pelo Correio da Manhã em junho deste ano, a NOAA confirmou o estabelecimento do fenômeno e estimou em 63% a probabilidade



A vereadora de Campinas Mariana Conti (PSOL) e a deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP)

de de um El Niño muito forte entre novembro e janeiro, uma subida drástica em relação aos 37% previstos no mês passado, com chances reais de o aquecimento médio das águas superar os 2°C. Esse patamar coloca o atual ciclo com potencial para figurar entre os maiores registros históricos registrados desde 1950.

Na entrevista, a meteorologista Ana Maria Heuminski de Avila, pesquisadora e diretora do Cepagri da Unicamp, afirmou que a confirmação

do fenômeno não significa que todos os impactos previstos ocorrerão necessariamente, mas indica uma alteração importante nas condições oceânicas e atmosféricas que influencia o clima em diversas partes do mundo.

As parlamentares argumentam que a adoção de medidas preventivas é necessária diante da possibilidade de aumento de eventos extremos, como ondas de calor, estiagens prolongadas e chuvas intensas. Segundo o

CÂMARA DE CAMPINAS/SÂMIA BOMFIM/WIKIPEDIA.ORG

documento, a Região Metropolitana de Campinas reúne fatores que ampliam sua vulnerabilidade, como impermeabilização do solo, ocupações em áreas de risco, déficit habitacional e desigualdade na infraestrutura urbana.

“Os governos precisam se antecipar e agir imediatamente diante da possibilidade de fenômenos extremos. A crise climática já é uma realidade. As queimadas, as ondas de calor e as enchentes tendem a se intensificar, e

quem mais sofre é a população socialmente vulnerável”, afirmou Mariana Conti.

Para Sâmia Bomfim, o enfrentamento dos riscos climáticos exige atuação integrada entre União, Estado e municípios. “A omissão preventiva não pode ser normalizada. A crise climática afeta toda a sociedade, mas seus impactos recaem de forma mais intensa sobre as populações vulneráveis. É dever do poder público adotar um plano de ação coordenado para proteger vidas”, disse.

Na avaliação da pesquisadora do Cepagri, embora o El Niño aumente a probabilidade de determinados eventos climáticos, a população deve acompanhar as informações por meio de fontes oficiais e evitar interpretações alarmistas. Ela ressalta que o fenômeno, por si só, não determina a ocorrência de desastres, que normalmente resultam da combinação de diversos fatores ambientais e urbanos. Além disso, destaca que a sociedade está hoje mais vulnerável devido à urbanização, à ocupação de áreas de risco e às mudanças climáticas em curso. Embora sejam fenômenos distintos, o aquecimento global e o El Niño podem atuar simultaneamente e potencializar impactos.

Primeira etapa de obras da Estação de Água de Reúso Anhumas é entregue

Da **Redação**

Com investimento de R\$ 230 milhões, a Prefeitura de Campinas e a Sanasa entregaram nesta terça-feira (14) a obra civil da Estação Produtora de Água de Reuso (EPAR Anhumas) Anhumas, durante as comemorações dos 252 anos do município. A unidade deve entrar em operação no primeiro semestre de 2027 e será o maior polo de produção de água de reuso da América Latina.

A EPAR Anhumas terá capacidade para tratar 1.431 litros por segundo de esgoto gerado por até 600 mil habitantes, diariamente. Ou seja, a estação poderá tratar sozinha o esgoto de 50% da cidade. Esse volume será transformado em água de reuso, produto



Conversão da Estação de Tratamento de Esgoto em EPAR Anhumas

com 99% de pureza.

Do total aplicado no empreendimento, R\$ 40 milhões são recursos próprios da Sanasa, enquanto R\$ 120 milhões foram obtidos por meio de financiamento da Caixa Econômica Federal e

outros R\$ 70 milhões junto à International Finance Corporation (IFC), braço financeiro do Banco Mundial.

A EPAR Anhumas será equipada com a tecnologia de tratamento holandesa NEREDA.

Queda nos preços na Ceasa reflete deflação dos alimentos

Da **Redação**

Levantamento da Ceasa Campinas mostra que 11 produtos registraram queda de preço entre os dias 6 e 13 de julho, movimento que ajuda a reduzir o custo da cesta básica e acompanha a desaceleração da inflação dos alimentos observada no país. Entre os principais recuos estão a batata Ágatha especial, que caiu 21,43%, passando de R\$ 5,60 para R\$ 4,40 o quilo; o tomate Débora extra, com redução de 15,79%, de R\$ 4,75 para R\$ 4,00; e a maçã gala, que ficou 14,8% mais barata, caindo de R\$ 7,50 para R\$ 6,39 o quilo.

Além da queda semanal, alguns produtos já acumulam preços inferiores aos praticados há um ano. A maçã gala está 28,1% mais barata do que em julho de 2025, enquanto o

tomate registra redução anual de 20%. Os ovos também ficaram mais acessíveis: a dúzia do ovo branco extra custa 13,2% menos que no mesmo período do ano passado, e a do ovo vermelho extra teve queda de 16%. Segundo a Ceasa Campinas, produtos como morango, acelga, jiló, quiabo, batata-doce e cenoura também apresentaram redução de preços nesta semana.

Esse cenário acompanha uma tendência observada no restante do Estado de São Paulo. Na primeira quadrissemana de julho, a inflação dos alimentos registrou a primeira queda semanal do ano, com deflação média de 0,4%, segundo o Índice de Preços ao Consumidor, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Os principais grupos de alimentos pesquisados apresentaram recuo.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE VINHEDO



UPAs Dona Rosa e São José receberam R\$ 3,9 milhões da União

Vereadora questiona destino de recursos nas UPAs de Americana

A vereadora Jacira Chávare protocolou um requerimento na Câmara de Americana solicitando informações à Prefeitura sobre a aplicação dos recursos federais que serão destinados às UPAs Dona Rosa e São José após a qualificação das unidades pelo Ministério da Saúde. Com a certificação, o município deverá receber cerca de R\$ 3,9 milhões por ano para o custeio dos serviços de média e alta complexidade, sendo aproximadamente R\$ 1,5 milhão para a UPA Dona Rosa e R\$ 2,4 milhões para a UPA São José. A parlamentar pede esclarecimentos sobre o planejamento da Secretaria de Saúde para utilização da verba, possíveis investimentos em equipamentos, insumos e ampliação dos serviços, além da oferta de exames, procedimentos e atendimentos. O requerimento será votado pelos vereadores e, se aprovado, enviado ao Executivo.

GCM prende procurado por homicídio em 2024

Um autônomo de 38 anos, procurado pela Justiça por homicídio, foi preso pela Guarda Civil Municipal (GCM) de Valinhos após ser identificado pelas câmeras inteligentes enquanto dirigia uma Fiat Strada branca. A abordagem ocorreu na Rodovia Anhanguera, próximo ao Campinas Shopping. O homem foi levado ao Distrito Policial de Campinas, onde permaneceu preso. Segundo ele, o crime ocorreu em 2024 e os disparos foram em legítima defesa, versão que será investigada.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE VALINHOS



O homem foi identificado pelas câmeras inteligentes da guarda

Indaiatuba ativa novos radares de velocidade

A Prefeitura de Indaiatuba colocará em operação, a partir desta quarta-feira (15), novos equipamentos de fiscalização eletrônica de velocidade. A medida inclui radares fixos com limite de 50 km/h em avenidas como Domingos Ferrarezzi, Manoel Ruz Peres e Luiz Bruno Petrilli, além de uma lombada eletrônica de 40 km/h na Alameda Ezequiel Mantoanelli. Segundo o município, a ação busca aumentar a segurança viária e reduzir os riscos de acidentes. Todos os pontos já estão sinalizados, conforme a legislação de trânsito

Unacom apresenta projeto premiado em evento

A Secretaria de Saúde e a Unacon de Americana participam do 39º Congresso do Conasems, em Porto Alegre (RS), considerado o maior evento de saúde pública do mundo. Durante a programação, a coordenadora da Unacon, Raquel Cordeiro, apresentou o projeto do Banco de Perucas Móvel, premiado neste ano por promover acolhimento e humanização no atendimento a mulheres em quimioterapia.

Alerta de golpe do leilão

A Prefeitura de Monte Mor alerta para golpes com falsos leilões divulgados na internet em nome do município. Os criminosos anunciam supostas vendas de veículos e outros bens para enganar vítimas. A orientação é não realizar pagamentos nem fornecer dados pessoais e consultar apenas os canais oficiais da Prefeitura.

Alistamento militar

A Junta de Serviço Militar de Indaiatuba orienta os jovens que realizaram o alistamento militar on-line a comparecerem presencialmente até 17 de julho para consultar o resultado e dar continuidade ao processo. O atendimento ocorre no Ponto Cidadão. Quem não regularizar a situação poderá sofrer restrições legais.

Distribuição de cobertores

A Prefeitura de Itatiba reforçou as ações de atendimento à população em situação de rua diante da previsão de queda nas temperaturas. Segundo a Defesa Civil, a região de Campinas pode registrar mínima de 8°C e sensação térmica de até 5°C. As equipes intensificaram as abordagens e a distribuição de cobertores no município.

Nova ETEC de Monte Mor

As obras da Escola Técnica Estadual (ETEC) de Monte Mor entraram na fase de acabamento. A unidade, com capacidade para atender até 1,5 mil estudantes, está sendo construída no bairro Central Park e deve ser concluída até o fim de 2026. O espaço ampliará a oferta de ensino técnico no município e fortalecerá a qualificação profissional.

Vacina da BCG

A Prefeitura de Monte Mor centralizou temporariamente a aplicação da vacina BCG nas USFs Central e Jardim Alvorada devido à redução no abastecimento do imunizante pelo Ministério da Saúde. A medida busca evitar desperdícios e garantir a vacinação do maior número possível de crianças até a normalização do fornecimento.

Dominium Fighter

Santo Antônio de Posse recebe, neste sábado (18), a 36ª edição do Dominium Fighter, uma das principais competições de artes marciais da região. O evento será realizado no Ginásio Municipal, a partir das 15h, com lutas de MMA, jiu-jítsu e grappling. A entrada será mediante a doação de 1 litro de leite para o Fundo Social.



Comissão acompanhará a execução das obras do TIC e do TIM em Vinhedo

Vinhedo cria comissão para acompanhar obras do TIC

Grupo irá fiscalizar a execução do Trem Intercidades e do Intermetropolitano

Da Redação

A Câmara Municipal de Vinhedo definiu a composição da Comissão de Assuntos Relevantes que será responsável por acompanhar a execução das obras do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte e do Trem Intermetropolitano (TIM) no município. O grupo terá a missão de fiscalizar o andamento das intervenções, solicitar informações aos órgãos responsáveis e acompanhar os impactos do empreendimento na cidade.

A comissão foi oficializada por meio do Ato da Presidência nº 5/2026, assinado pelo presidente da Câmara, vereador Márcio Melle (PSD). O colegiado será presidido pelo vereador Tiago de Paula (PL) e contará ainda com os vereadores Carlos Florentino (PP), Inês Diogo (MDB), Lucas Martins (Podemos), Luiz Vieira (Rede), Malcon Mazzucatto (União), Nilton do Foto Nelson (PRD) e Paulinho Palmeira (PSD).

Criada pela Resolução nº 2/2026, a comissão terá prazo inicial de 180 dias, prorrogável. Entre as atribuições estão acompanhar as obras, solicitar informações, realizar visitas técnicas, promover reuniões com especialistas e representantes da

sociedade civil, além de elaborar relatórios e um documento final com conclusões e recomendações.

A criação da comissão foi proposta pelo vereador Tiago de Paula (PL), que defende o acompanhamento permanente das obras e a participação da população nas discussões sobre os impactos do projeto.

OBRAS INICIARAM EM VINHEDO

As obras do TIC Eixo Norte tiveram início em março deste ano, em Vinhedo, marcando a implantação do primeiro trem de média velocidade do Brasil. O serviço expresso ligará São Paulo a Campinas em cerca de 64 minutos, percorrendo 101 quilômetros a até 140 km/h, com previsão de operação em 2031.

Além do Trem Intercidades, o projeto contempla o Trem Intermetropolitano (TIM), previsto para entrar em operação em 2029. O serviço fará o trajeto entre Jundiá e Campinas, com paradas em Louveira, Vinhedo e Valinhos.

A estimativa é de que o empreendimento beneficie 11 municípios e cerca de 672 mil passageiros por dia, além de impulsionar o desenvolvimento econômico e a mobilidade regional.



O destaque foi a aprovação unânime do PL, em Primeira Discussão

Projeto quer divulgação de óbitos de quem espera vaga na saúde

A Câmara Municipal de Bauru aprovou, em primeira discussão e por unanimidade, um projeto de lei que determina a publicação mensal, no site da Prefeitura, de uma lista com pacientes que morreram em unidades de saúde enquanto aguardavam vaga para internação. A relação deverá informar as iniciais do nome, a data do óbito e a especialidade médica aguardada, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A proposta é assinada por dez vereadores e prevê responsabilização administrativa em caso de descumprimento. Durante o debate, parlamentares defenderam que a medida amplia a transparência e fortalece a fiscalização da Câmara sobre a situação da saúde pública, especialmente em relação à falta de leitos e à demora por internações. O texto ainda passará por segunda votação.

Requerimento cobra dados da Feira da Cidadania

A Câmara de Araraquara aprovou requerimento do vereador Rafael de Angeli (Republicanos) solicitando informações sobre os resultados da Feira da Cidadania, realizada em junho pelo programa Governo do Brasil na Rua. O documento pede dados como número de atendimentos, pessoas beneficiadas, custos da ação, registro de filas e previsão de novas edições. Segundo o parlamentar, as informações são importantes para avaliar o impacto da iniciativa e aprimorar futuras ações.



Objetivo desse Requerimento é dar transparência aos resultados

São Carlos altera regras do sistema Área Azul

A Prefeitura de São Carlos alterou as regras da Área Azul e criou uma segunda oportunidade para que motoristas regularizem o uso das vagas antes da aplicação de multa. Além do prazo inicial de 24 horas para pagamento da tarifa de R\$ 5,65, agora será possível quitar uma segunda tarifa, de R\$ 19,90, em até 72 horas. Segundo o município, a medida busca reforçar o caráter educativo do sistema sem deixar de garantir a fiscalização e a rotatividade das vagas. A nova regra já está em vigor e vale para todo o sistema.

Audiência discute moradias populares em Ribeirão

A Prefeitura de Ribeirão Preto realiza nesta quarta-feira (15), das 10h às 11h30, uma audiência pública para apresentar a proposta de doação de terrenos destinados à construção de moradias populares pelo programa Minha Casa, Minha Vida. O encontro será no Complexo Fuad Hanna, com participação aberta ao público e transmissão pelo canal oficial da Prefeitura no YouTube. As contribuições também podem ser enviadas por e-mail.

Banco de Ração

A Prefeitura de Araraquara informou à Câmara que o Banco de Ração e Utensílios para Animais deve entrar em funcionamento em até 120 dias. Em resposta a requerimento do vereador Michel Kary (PL), o Executivo afirmou que ainda define a logística, os critérios de atendimento e o espaço físico do programa.

Emendas parlamentares

A Câmara de Sorocaba aprovou mudanças no Regimento Interno que alteram a tramitação das propostas orçamentárias e o acompanhamento de emendas parlamentares. A resolução estabelece novos prazos para análise dos projetos, define regras para emendas impositivas e amplia o acesso dos vereadores às informações sobre sua execução.

LOA de Ribeirão aprovada

A Câmara de Ribeirão Preto aprovou, em segunda votação, a Lei Orçamentária Anual de 2027. O projeto alinha o planejamento do município aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, prioriza obras em andamento e mantém os investimentos mínimos em educação e saúde e amplia ações de transparência fiscal.

Leilão de imóveis

A Prefeitura de Franca abriu dois leilões públicos para a venda de 37 imóveis. As propostas podem ser enviadas até os dias 3 e 4 de agosto pelo Portal de Compras Públicas. Os terrenos estão distribuídos por diferentes bairros e serão vendidos pelo critério de maior oferta. Os valores mínimos variam de R\$ 53,2 mil a R\$ 1,7 milhão.

Pronto Atendimento

O Pronto Atendimento da Ponte São João, em Jundiá, passou a integrar os cenários de prática da Faculdade de Medicina de Jundiá (FMJ). A unidade receberá alunos do Internato e médicos residentes para atuação supervisionada em pediatria, fortalecendo a formação dos futuros profissionais e o atendimento à população.

Sistema de transporte

A Prefeitura de Atibaia mantém um sistema de transporte escolar que atende cerca de 4 mil estudantes, da Educação Infantil ao Ensino Médio. A operação conta com 121 linhas e 82 veículos, entre ônibus, micro-ônibus e vans, garantindo o deslocamento de alunos das redes municipal e estadual em diferentes regiões do município.



Pesquisa analisou 67 medicamentos, sendo 34 de referência e 33 genéricos

Preço de remédios genéricos em Sorocaba varia em até 237%

Pesquisa do Procon-SP foi realizada em sete drogarias do município

Da **Redação**

Um levantamento realizado pelo Núcleo Regional Sorocaba da Fundação Procon-SP identificou que um mesmo medicamento genérico pode custar até 237,27% mais caro dependendo da farmácia escolhida pelo consumidor. A pesquisa foi realizada nos dias 18 e 19 de maio em sete drogarias do município e analisou os preços de 67 medicamentos, sendo 34 de referência e 33 genéricos.

A maior diferença foi encontrada na Dipirona Sódica (500 mg/ml – gotas 10 ml), comercializada entre R\$ 2,71 e R\$ 9,14. Entre os genéricos também chamaram atenção as variações de preço da Loratadina (183,04%), da Nimesulida (151,88%) e do Paracetamol (39,89%). Já entre os medicamentos de referência, a maior oscilação foi registrada na Amoxilina 500 mg (21 cápsulas), da GlaxoSmithKline, encontrada por valores entre R\$ 37,40 e R\$ 71,22, diferença de 90,43%.

Outro dado apontado pelo estudo é que, na comparação entre os preços médios, os medicamentos genéricos custam, em média, 65,37% menos do que os de referência de mesma apresentação, o que representa uma econo-

mia significativa para os consumidores.

A pesquisa também avaliou o comportamento dos estabelecimentos. Entre as sete drogarias visitadas, a Coop Árvore Grande foi a que apresentou a maior quantidade de medicamentos com menor preço, liderando em 23 dos 67 itens analisados.

Segundo o Procon, diferenças de preços são influenciadas por fatores como políticas comerciais de cada rede, condições de compra junto aos fornecedores, estratégias de mercado e até mesmo pelos diferentes canais de venda, já que uma mesma empresa pode praticar valores distintos nas lojas físicas, no site ou por telefone. Redes franqueadas também podem adotar preços diferentes entre unidades.

Diante desse cenário, o órgão orienta que o consumidor pesquise os preços antes da compra e consulte a lista de Preços Máximos ao Consumidor (PMC), disponível no site da Anvisa e também nas farmácias. Além disso, recomenda conferir lote, validade e registro do medicamento no Ministério da Saúde, além de verificar programas de descontos oferecidos pelo poder público, laboratórios, planos de saúde e drogarias.

CORREIO ECONÔMICO

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Brasil deixará de importar 900 mi de litros de gasolina por ano

CNPE eleva de 30% para 32% teor de etanol na gasolina por 180 dias

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, na terça, o aumento temporário de 30% para 32% no teor obrigatório de etanol anidro misturado à gasolina. Válida por 180 dias, com possibilidade de prorrogação, a medida visa a reduzir a dependência brasileira de combustíveis fósseis importados. Segundo o Ministério de Minas e Energia, a resolução permitirá que o Brasil deixe de importar 900 milhões de litros de gasolina por ano e leva em conta a instabilidade do mercado internacional de petróleo e combustíveis, “marcado pela volatilidade no abastecimento global”.

“Nesse contexto, a utilização de uma maior parcela de etanol produzido no país busca reduzir a dependência de combustíveis fósseis importados e possibilitar a maior presença desse biocombustível na matriz energética brasileira”, disse a pasta.

Novo teor deixa gasolina R\$ 0,03 mais barata

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou nesta terça-feira (14) que a elevação temporária do teor de etanol anidro obrigatoriamente misturado à gasolina deve reduzir o preço do litro do combustível em R\$ 0,03. O percentual de álcool vai aumentar de 30% para 32% a partir de 1º de agosto.

“Barateia em R\$ 0,03 [o litro], mas, principalmente, diminui a nossa dependência da importação de gasolina”, disse Silveira.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Mistura obrigatória entrará em vigor em 1º de agosto

IBGE prevê safra de 347,4 milhões de toneladas

A estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas deste ano é de 347,4 milhões de toneladas. O volume é 0,4% maior do que a do a colheita ano passado, o que representa mais de 1,3 milhão de toneladas a mais do que a de 2025, que foi de 346,1 milhões de toneladas. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (14). Segundo o IBGE, a área a ser colhida é de 83,2 milhões de hectares, com aumento de 1,6 milhão de hectares frente a 2025, um crescimento de 1,9%.

Para a soja, a estimativa é de 174,8 milhões

Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou declínio de 60.985 hectares (-0,1%). O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representaram 92,8% da estimativa da produção e respondem por 87,4% da área a ser colhida.

Para a soja, a estimativa de produção foi de 174,8 milhões de toneladas.

Restituição do IRPF I

A Receita Federal começará a pagar o lote especial de restituição automática do imposto de renda para pessoa física (IRPF), a partir desta quarta-feira (15). De acordo com o Ministério da Fazenda, a estimativa é de aproximadamente 3,5 milhões de contribuintes recebam cerca de R\$ 460 milhões em restituições no total.

Restituição do IRPF II

A consulta sobre essa restituição (também conhecida por cashback) pode ser feita por meio do portal da Receita Federal no link Meu Imposto de Renda ou pelo aplicativo Receita Federal.

O dinheiro será creditado diretamente na conta vinculada à chave Pix do tipo CPF do contribuinte.

Suspensão das dívidas I

O Conselho Nacional de Política Energética aprovou na terça uma resolução que reconhece como de interesse público a suspensão dos pagamentos das dívidas da Usina Termonuclear Angra 3. O reconhecimento do conselho foi motivado por um pedido que a Eletronuclear fez para que seus credores, o BNDES e a Caixa.

Suspensão das dívidas II

Responsável por construir a terceira usina da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, em Angra dos Reis (RJ), a Eletronuclear era uma subsidiária da Eletrobras, companhia energética estatal privatizada em junho de 2022. A partir daí, tornou-se uma subsidiária da Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional.

Safra de grãos I

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) ajustou a estimativa para a safra de grãos 2025/26. No levantamento divulgado nesta terça-feira (14), o 10º do atual ciclo de produção agrícola, a estatal projeta produção de 360,1 milhões de toneladas. O volume é 0,4% superior à expectativa que a companhia divulgou há cerca de um mês.

Safra de grãos II

Se alcançados, os 360,1 milhões de toneladas representarão alta de 2,2% em relação à produção da temporada passada, com a colheita de 7,8 milhões de toneladas de grãos a mais. Segundo a Conab, a perspectiva é resultado, principalmente, da expansão da área plantada, pois a produtividade média nacional das lavouras deve se manter estável.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

O texto também cria a obrigatoriedade para operações de transporte

MP com novas regras do piso do frete é aprovada no Senado

Medida prevê penalidades mais rigorosas para transportadores

Da **Redação**

O Senado Federal aprovou nesta terça-feira (14) a Medida Provisória (MPV) 1.343/2026, que reforça os mecanismos de fiscalização e punição para transportadores que desrespeitarem o piso mínimo do frete no transporte rodoviário de cargas.

A proposta também estabelece a obrigatoriedade do cadastramento das operações de transporte terrestre, por meio da emissão do Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT), ampliando o controle sobre o setor.

Com a aprovação pelos senadores, a medida segue para sanção presidencial. O objetivo é fortalecer a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas, criada em 2018, garantindo maior transparência nas operações e oferecendo mais segurança jurídica aos caminhoneiros autônomos e às empresas do segmento.

Entre as principais mudanças está a previsão de penalidades administrativas para transportadores e contratantes que não observarem os valores mínimos estabelecidos para o frete. A fiscalização também será reforçada com a obrigatoriedade do registro das operações

de transporte, permitindo maior rastreabilidade dos contratos e facilitando a atuação dos órgãos responsáveis pela fiscalização.

O texto aprovado determina que todas as operações de transporte rodoviário de cargas sejam cadastradas, com emissão obrigatória do CIOT. A medida busca coibir fraudes, aumentar a formalização do setor e assegurar que os contratos cumpram as regras previstas na legislação.

A MP foi editada pelo governo federal em março e passou por alterações durante sua tramitação no Congresso Nacional. Na Câmara dos Deputados, o texto recebeu um substitutivo que ampliou os mecanismos de fiscalização do piso do frete e incorporou outros dispositivos relacionados ao transporte rodoviário de cargas. No Senado, a proposta foi aprovada dentro do prazo de vigência da medida provisória.

A expectativa é que as novas regras contribuam para reduzir a concorrência desleal entre transportadores, aumentar a transparência na contratação dos serviços e garantir maior efetividade ao cumprimento do piso mínimo do frete, uma reivindicação histórica dos caminhoneiros autônomos.



DIVULGAÇÃO/ SELECCIÓN ESPAÑOLA MASCULINA DE FÚTBOL

Seleção espanhola fez o que quis com a França em vitória

Ao som de ‘olés’, Espanha doutrina a França e vai à final da Copa

O bicho-papão da Copa está fora da final. Em partida dominante da seleção espanhola, a França de Kylian Mbappé não viu a cor da bola e caiu para um estilo de jogo famosa mundo afora, mas que virou a grande pedra no sapato dessa brilhante geração francesa. Remontando aos dias dourados do Barcelona de Pep Guardiola e da Espanha campeã do mundo em 2010, o técnico Luis de la Fuente resgatou o ‘Tiki-Taka’ em uma seleção sem nomes tão badalados, mas fiel a um estilo de jogo marcado pela predominância do meio de campo. Em uma partida taticamente impecável, os espanhóis botaram os franceses para dançar, enquanto batiam cabeça atrás da bola girada com paciência e maestria. Ao fim da partida, o placar de 2 a 0 para a Espanha não fez justiça ao que foi o jogo. O domínio foi tanto que a torcida começou a gritar ‘Olé’ aos 35 do segundo tempo.

Deschamps se despede da seleção francesa

O jogo foi controlado pela dupla de volantes espanhóis, o ex-melhor do mundo Rodri e Fabián Ruiz. Eles trancaram a ‘meiuca’, contando com o incansável Cucurella na lateral-esquerda para impedir as subidas de Mbappé, Dembélé e Olise ao ataque. Com eles desarmados, a França desmontou. E o técnico Didier Deschamps, que fez sua última partida como treinador da França, não conseguiu ajustar o time ao adversário, sendo completamente envolvido pela Espanha.

DIVULGAÇÃO/ @EQUIPEDEFRANCE



Apesar da derrota, Deschamps segue como ídolo da França

Zidane é um dos cotados para assumir a França

Apesar da eliminação, Deschamps segue com a idolatria inabalada. Campeão como jogador e treinador, ele esteve presente nas duas conquistas da França em Copas. Agora, rumores dizem que Zinedine Zidane assumirá os ‘Les Bleus’ para o próximo ciclo.

O primeiro gol nasceu aos 19 minutos de jogo, quando Digne cometeu pênalti em Lamine Yamal. Oyarzabal bateu com firmeza e deu tranquilidade para a Espanha fazer seu jogo de toque de bola, com desaforos em arrancadas de Yamal.

Próxima parada: Nova Jersey

A França tentou reagir com Mbappé, mas o esquema espanhol deu pouquíssimas oportunidades. Aos 13 do segundo tempo, a Espanha seguiu controlando o jogo, até que Pedro Porro e Dani Olmo fizeram linda tabela para gol de Pedro. Espanha 2 a 0. Yamal chegou a fazer um golaço, mas foi anulado por impedimento. A Espanha aguarda Inglaterra ou Argentina para a grande final no MetLife Stadium, em Nova Jersey, no domingo (19).

Recorde igualado

A vitória da Espanha por 2 a 0 sobre a França na semifinal trouxe uma marca importante para os espanhóis. Eles chegaram a 37 partidas consecutivas sem perder, igualando o recorde da seleção italiana entre 2018 e 2021. Caso vença a Copa do Mundo, a Espanha poderá se isolar como a seleção com a maior sequência de invencibilidade da história.

Macron parabeniza

O presidente francês Emmanuel Macron parabenizou a seleção da França por meio da rede social X. “Parabéns à Espanha por esta classificação. Obrigado aos Bleus por defenderem as nossas cores com tanto empenho. A derrota desta noite é difícil, mas esta equipe é jovem e tem um grande futuro pela frente”, escreveu o mandatário.

Previsão de Lamine Yamal

Após eliminar a Bélgica nas quartas, Lamine Yamal foi questionado se temia enfrentar a França na semifinal. O garoto de 19 anos deu uma resposta cheia de personalidade que rodou o mundo: “Se eles têm alguém a temer, somos nós. Fomos nós que os eliminamos [na Eurocopa 2024]. Se alguém pode ir com segurança contra a França, somos nós”.

Marra que virou realidade

A fala de Yamal foi vista por alguns especialistas de forma negativa, como um sinal de “marra”, o que não faria bem para um garoto sub-20. No entanto, a partida desta terça provou que não era marra, mas confiança no estilo de jogo trabalhado por Luis de la Fuente. Não só Yamal, mas todo o time espanhol demonstrou amplo controle e comprometimento tático na vitória sobre a França.

Bolada para o Vasco

Na apresentação de Andrey Santos no Manchester United, o volante agradeceu ao Vasco. “Quero agradecer ao meu clube formador, o Vasco da Gama. Estive lá por 12 anos. Eles me deram escola, comida, e deram tudo para mim e para a minha família”. O Vasco receberá mais de R\$ 8 milhões via mecanismo de solidariedade da FIFA.

Reforço ex-NBA

O time de basquete do Flamengo anunciou um reforço de peso. O ala-pivô dominicano Luis Montero, de 33 anos, deixou o Minas para se juntar ao Rubro-Negro. O jogador disputou a NBA, liga de basquete americana, entre 2015 e 2018, quando defendeu Portland Trail Blazers e Detroit Pistons. Ele se junta a Didi Louzada e Yago nos reforços para a temporada.



DIVULGAÇÃO/ @ENGLAND

Sinergia entre seleção inglesa e torcida nasceu com o hit “Wonderwall” nos estádios

Oasis faz a seleção da Inglaterra “jogar por música” na Copa do Mundo

Hit da banda embala vitórias britânicas e dispara nas plataformas mundiais

Por **Pedro Sobreiro**

Uma das cenas mais legais desta Copa do Mundo é o ritual pós-vitórias da Inglaterra. Após o apito final, os sistemas de som dos estádios são tomados pela música “Wonderwall”, hit da banda Oasis, ícone do movimento ‘Britpop’ que embalou os anos 1990.

Liderado por Liam e Noel Gallagher, o Oasis passou 15 anos sem fazer apresentações porque os irmãos tiveram brigas e se separaram. Em 2024, porém, o grupo anunciou seu retorno para uma turnê mundial que foi concluída no Brasil em 2025, com todos os shows abarrotados.

A banda é historicamente associada ao futebol, tendo sido uma das principais responsáveis pela explosão da Adidas na moda britânica dos anos 90. O retorno do grupo, inclusive, nasceu de uma promessa feita por Noel Gallagher, em 2023, de que se o Manchester City, time de coração dos irmãos, fosse campeão da Champions League, ele faria as pazes com Liam e voltaria com o Oasis. Liderado por Haaland, o City foi campeão naquela temporada, e o resto é história.

No entanto, foi apenas nesta Copa que “Wonderwall” virou hino não-oficial da seleção inglesa. Historicamente, a música oficial da seleção é a melosa “Three Lions”. Com o refrão chiclete “Football’s coming home” (algo como “o futebol está voltando para casa”), a música foi escolhida para ser o tema de celebração de gols, novidade da FIFA para este mundial. Porém, após a vitória por 4 a 2 sobre a Croácia, no AT&T Stadium, em Dal-

las, no dia 17 de junho, o DJ do estádio tocou o hit do Oasis, a torcida cantou a plenos pulmões, os jogadores cantaram juntos e assim nasceu um ritual que celebra a sinergia entre time e arquibancada, e vem embalando a Inglaterra neste Mundial.

REDESCOBRINDO WONDERWALL

As cenas de “Wonderwall” ecoando pelos estádios rodaram o mundo e acabaram impulsionando a canção de 1995 nos principais streamings de música. De acordo com The Independent, o hit teve um aumento de 306% nas buscas nas plataformas britânicas após a classificação contra o México.

Ao Correio da Manhã, o streaming de áudio Deezer revelou os dados de “Wonderwall” na plataforma no período do Mundial.

Segundo a Deezer, no Brasil, as buscas pelo hit cresceram 198% desde o início da Copa, com um aumento expressivo de ‘plays’ a partir de 1º de julho, quando a Inglaterra venceu a República Democrática do Congo por 2 a 1 numa virada épica pelas 16-avos de final, e seguiu crescendo após a classificação contra o México. No mundo, a plataforma registrou aumento de 80%.

O número nacional chama atenção porque superou o crescimento das buscas pelo grupo durante o período da turnê ‘Live ‘25’, que parou São Paulo em 2025 e teve um aumento de 120% nos plays da banda na plataforma.

A Inglaterra enfrenta a Argentina nesta quarta (15), e os fãs do Oasis estão mais do que prontos para torcerem pelos Três Leões novamente.

CORREIO
NO MUNDO

NASA/GSFC VIA WIKIMEDIA COMMONS



Estreito de Hormuz deve ser alvo de pedágio dos Estados Unidos

Trump agora diz que troca pedágio em Hormuz por negócios

A ideia do presidente Donald Trump de instituir um pedágio para garantir a livre navegação no estreito de Hormuz não durou um dia. Nesta terça-feira (14), o americano publicou uma postagem na qual disse trocar a proposta por acordos de investimento e comércio com nações do golfo Pérsico. “Baseado em conversas altamente produtivas com lideranças do Oriente Médio, eu decidi substituir a Taxa de Reembolso dos EUA de 20% [sobre cargas] por acordos de investimento e comércio com vários Estados do Golfo”, escreveu na rede Truth Social. Na véspera, Trump havia anunciado a tarifa, ilegal sob leis internacionais e de implementação discutível dado que é o Irã que tem maior controle militar sobre o estreito por onde passava 20% do tráfego de petróleo e gás natural liquefeito do mundo antes da guerra iniciada em 28 de fevereiro.

Presidente americano tenta se explicar

Conversando com repórteres depois, o republicano tentou se explicar. “Eu não acho que alguém possa cobrar uma taxa. Não gosto do conceito da taxa, mas, ao mesmo tempo, não é justo que nós estejamos protegendo esse estreito para o mundo tudo”, disse, sem base na realidade acerca da tal proteção. Já a outra medida do americano, a reintrodução de um bloqueio naval a portos iranianos segue valendo. Segundo Trump e a Marinha dos EUA, serão impedidos de entrar e sair da região navios que tenham parado na nação persa ou sejam afiliados.

DANIEL TOROK/ CASA BRANCA



Fala de Donald Trump causou desconforto entre as nações

Anúncio causou desconforto entre países

O anúncio do pedágio causou desconforto nas nações aliadas dos EUA, que seguem recebendo ataques diários do Irã desde que Trump declarou nulo na semana passada o acordo de cessar-fogo que havia assinado com Teerã por 60 dias a partir de 17 de junho. Afinal, a ideia de cobrar pelo tráfego na região é iraniana, e foi a grande descoberta geopolítica da teocracia para barganhar o fim do conflito. Os EUA chegaram a aplicar um bloqueio que até foi efetivo para pressionar os iranianos, mas Teerã manteve o fluxo no estreito reduzido devido às ameaças aos navios.

Proposta original era iraniana

Não só ameaças: na quarta passada (8), Trump decidiu abandonar a trégua porque a Guarda Revolucionária havia atacado três petroleiros. Desde então, com a exceção da sexta (10), houve troca diária de fogo entre os rivais. Trump havia sido crítico da ideia do pedágio iraniano, prometendo manter Hormuz livre. Porém, preferiu tomar a proposta para si.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Urnas eletrônicas

Donald Trump fará um pronunciamento em rede nacional na noite de quinta (16) sobre documentos de inteligência recentemente tornados públicos relacionados às investigações sobre as eleições americanas. Segundo um integrante do governo ouvido pela Reuters, Trump abordará o que a Casa Branca considera vulnerabilidades nas urnas eletrônicas.

Motivações eleitorais

Trump pode usar o discurso para voltar a defender a alegação, desmentida, de que perdeu a eleição de 2020 para Joe Biden em razão de uma fraude eleitoral em larga escala. Tribunais, auditorias eleitorais e o Departamento de Justiça durante o primeiro mandato de Trump não encontraram evidências de fraude, incluindo manipulação de urnas eletrônicas.

Alegações de fraude

A agência federal de segurança cibernética, junto com autoridades federais e estaduais, declarou que a eleição foi “a mais segura da história” dos EUA. Impulsionado pelas alegações de Trump de que as eleições são fraudadas, o governo vem tentando ampliar a supervisão federal sobre a administração das eleições e reformular a forma como os americanos votam.

Andy Burnham

Andy Burnham, ex-prefeito da Grande Manchester, está próximo de ser escolhido para suceder Keir Starmer como novo primeiro-ministro do Reino Unido. Segundo contagem do partido, ele tem o apoio necessário dos deputados trabalhistas para assumir. Ele recebeu apoio de mais 27 deputados trabalhistas, que se somam aos 322 no primeiro dia de votação.

Formalidade eleitoral

Com o apoio de 349 dos 403 deputados que integram a bancada trabalhista no Parlamento, nenhum outro candidato pode alcançar 81 apoios necessários para concorrer à liderança do partido, ainda que a data limite para votar seja até hoje. Andy ainda precisa obter o aval de três organizações afiliadas, incluindo pelo menos dois sindicatos, considerado formalidade eleitoral.

Encontro com rei Charles

Burnham deverá ser aclamado oficialmente como líder do Partido Trabalhista na sexta (17), durante um congresso extraordinário, antes de se mudar para o escritório oficial na Downing Street, provavelmente na próxima segunda (20), após se reunir com o rei Charles 3º. Burnham já havia tentado em duas ocasiões comandar o trabalhismo, em 2010 e 2015.



Julia Sviridenko havia sido nomeada para o cargo em julho de 2025

Primeira-ministra da Ucrânia, Julia Sviridenko renuncia

Julia Sviridenko mantinha boas relações com autoridades dos EUA

De Folhapress

O Parlamento da Ucrânia aprovou formalmente a renúncia da primeira-ministra, Julia Sviridenko, durante uma votação nesta terça-feira (14). A medida faz parte de uma reforma ministerial ordenada pelo presidente, Volodimir Zelenski.

O líder ucraniano ainda não nomeou um substituto e disse apenas que Kiev está “mudando sua estratégia política” em meio a “novos desafios e novas tarefas”.

Ela havia sido nomeada há apenas um ano e era vista como alguém com boas relações com autoridades americanas. A premiê foi responsável por negociar um acordo de investimento em minerais com Washington, logo após o embate de Zelenski com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no Salão Oval.

A reforma ministerial ocorre em um momento crucial na guerra de mais de quatro anos com a Rússia, com Moscou intensificando seus ataques com mísseis balísticos contra a Ucrânia, e Kiev desenvolvendo projetos domésticos de sistemas de defesa aérea.

Ao anunciar a reforma no fim de semana, Zelenski disse

que planejava designar pessoas diferentes para gerenciar áreas da política externa, e que havia oferecido a Sviridenko um novo cargo responsável por “relações com um parceiro-chave”, sem dar mais detalhes.

O cargo de primeiro-ministro normalmente não inclui participação na estratégia militar ou nas operações de linha de frente, onde o presidente e seus aliados militares tomam as decisões.

Sviridenko disse que entregou “resultados concretos” no cargo e publicou uma foto de si mesma fazendo um símbolo de coração com as mãos durante um discurso ao Parlamento.

A mídia ucraniana apontou Sergiy Koretsky, CEO da estatal de energia ucraniana Naftogaz, como o favorito para substituí-la.

Zelenski se reuniu com Koretsky no fim de semana —depois de ter anunciado planos para remover Sviridenko— e elogiou sua “liderança eficaz” em um “setor extremamente complexo”.

Desde o início da guerra, a energia é uma prioridade fundamental na Ucrânia, com a rede elétrica severamente danificada por ataques russos e apagões generalizados durante todo o inverno.

Com tarifaço batendo na porta, governo prepara respostas políticas e econômicas

Entenda os impactos das tarifas de 25% dos EUA impostas a produtos brasileiros

Por **Gabriela Gallo**

Faltando menos de 24 horas para o governo dos Estados Unidos (EUA) definir se implementará (ou não) as tarifas de 25% contra produtos brasileiros, prazo que termina nesta quarta-feira (15), o governo federal se prepara para responder sobre as novas taxas norte-americanas na exportação de produtos brasileiros aos EUA.

Apesar da recente decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em voltar atrás sobre a cobrança de um pedágio de 20% no Estreito de Ormuz, o Palácio do Planalto e especialistas consideram que as chances de Trump desistir do tarifaço são muito baixas.

“É improvável que o governo americano desista totalmente da retórica tarifária, dado o perfil de política externa de Donald Trump. O mais provável é o uso de adiamentos ou a concessão de isenções setoriais em troca de alinhamentos específicos em outras pautas de interesse dos EUA (como propriedade intelectual, regulação digital ou compras governamentais)”, detalhou o professor de Economia do Ibmec Brasília Renan Silva, em conversa com o Correio da Manhã.



Lula e Trump quando se encontraram em Kuala Lumpur

CULPA EM FLÁVIO

Nos bastidores, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já articula uma nota de repúdio ao governo americano, reiterando a soberania nacional e defendendo o multilateralismo, e direcionará parte da culpa das aplicações das tarifas contra o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Além disso, nesta terça-feira (14) o ministro da Fazenda Dario Durigan afirmou que a equipe econômica do governo federal pode editar uma

nova medida provisória (MP) para socorrer os setores da economia que vierem a ser atingidos pelo novo tarifaço. O ministro não descartou que o governo possa vir a acionar a Lei da Reciprocidade.

“A gente chegou a suspender a tramitação do processo de reciprocidade, seguindo a lei do Congresso Nacional, quando houve uma suspensão do tarifaço. Agora, acho que é provável que, uma vez consultado o presidente Lula, retome o processo de reciprocidade”, detalhou Durigan.

Vale destacar que, baseado no histórico do primeiro tarifaço dos EUA ao Brasil em agosto de 2025, uma das justificativas de Trump para implementar as medidas era a investigação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que era investigado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e posteriormente foi condenado por tentativa de golpe de Estado. No caso de Flávio, o timing do comunicado das tarifas dos EUA contra o Brasil ter sido feito dias após o encontro entre o senador e o

presidente dos Estados Unidos, contribuíram para uma narrativa de responsabilizar o senador.

Do outro lado, a tendência é que Flávio e seus aliados reforcem a narrativa de que as tarifas são resultado de uma má relação entre Lula e Donald Trump.

O Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) afirma que as tarifas gerais de 25% para produtos brasileiros é resultado de uma investigação de uma suposta prática desleal contra produtos americanos. Cita medidas como o Pix, acordos comerciais com outros países e a proteção de propriedade intelectual norte-americana (combate à pirataria). Além disso, vale destacar que, para além das taxas de 25% os EUA acusam o Brasil de integrar um grupo de países que, em tese, falha no combate ao trabalho forçado, o que pode determinar uma tarifa adicional de 12,5%. Ou seja, se forem confirmadas ambas as tarifas, a taxa contra produtos brasileiros pode chegar a 37,5%.

O economista e gestor de riscos Rodrigo Provazzi avalia que, baseado nas informações disponíveis até o momento, ambas as tarifas “podem ser cumulativas”.

Senado aprova pauta-bomba: impacto de R\$ 27 bi

Por **Gabriela Gallo**

O plenário do Senado Federal aprovou nesta terça-feira (14) a Proposta de Emenda à Constituição que cria aposentadoria diferenciada para os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias (PEC 14/2021). A medida foi aprovada por 73 votos favoráveis e somente um contrário, em ambos os turnos da votação.

Como o texto fora aprovado previamente na Câmara dos Deputados, segue agora para promulgação. O texto é considerado uma das “pautas-bombas” para o governo federal no Congresso porque resulta em um impacto fiscal de R\$ 27,9 bilhões para o Orçamento ao longo de dez anos, porque altera o regi-

me de previdência social do grupo.

Sob a relatoria do senador Irajá (PSD-TO), o texto determina a redução da idade mínima para aposentadoria desses profissionais de 63 anos para 57 anos no caso de mulheres e de 65 anos para 60 anos no caso dos homens. Se aprovada a medida, a aposentadoria é possível desde que os interessados comprovem 25 anos de contribuição e de efetivo exercício na atividade profissional. A regra também vale para agentes comunitários indígenas tanto de saúde quanto de saneamento.

O novo período de aposentadoria será implementado em um regime de transição que ocorrerá até 2041. Servidores que contribuíram ao menos 25 anos até 2030 terão

uma aposentadoria especial de idade mínima de 50 anos para mulheres e idade mínima de 52 anos para homens. Para os trabalhadores que completarem o período mínimo de contribuição até 2035, a idade mínima de 52 anos para mulheres e 54 para homens. Até 2040, a idade mínima para mulheres será de 54 anos e para os homens será 56 anos. E finalmente, a partir de 2041, passa a valer a idade mínima de contribuição de 57 para mulheres e 60 para homens.

Além do governo federal, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) também se posicionou contra a medida, classificando-a como inconstitucional por impor que os municípios adotem as novas regras previdenciárias.



Na galeria do Senado, agentes de saúde comemoram a aprovação

DIVULGAÇÃO/CÂMARA



Altineu Cortes, vice-presidente da Câmara, afirmou ao Correio

Altineu: o presidente Hugo Motta não foi correto comigo

“Hugo Motta não foi correto comigo”, disse o vice-presidente da Câmara dos Deputados, Altineu Cortes, ao Correio da Manhã, ao ser questionado sobre o adiamento da escolha do nome que sucederá Augusto Nardes do Tribunal de Contas da União - TCU. O acordo do PL e PT, que colocou Odair Cunha (PT-MG) no lugar do ministro Aroldo Cedraz, estava em vigor. A bancada governista (PT) aceitou compor com os bolsonaristas sob a seguinte premissa: se o Centrão e a oposição ajudassem a aprovar o nome de Odair para a vaga de Aroldo Cedraz, os governistas não criariam obstáculos para que a vaga seguinte (de Nardes) ficasse com o candidato indicado pelo bloco de oposição, no caso, o próprio Altineu Cortes. Quem roeu a corda foi o presidente da Câmara, Hugo Motta, e por dois motivos: usar como moeda de troca para a sua reeleição a presidente da Casa em 2027; e guardar a cadeira para o padrinho e antecessor Arthur Lira, que concorre ao Senado por Alagoas em outubro.

O bombardeio de Arthur Lira

O papel de Arthur Lira nos bastidores é o principal fator que desidratou o favoritismo de Altineu Cortes. Embora Altineu estivesse costurando o acordo com o PT, a entrada do ex-presidente da Câmara no circuito mudou a dinâmica das negociações do Tribunal de Contas da União (TCU). Lira enxerga a cadeira vitalícia de Augusto Nardes como um porto seguro institucional para o seu próprio futuro político pós-2026, caso enfrente reveses eleitorais em Alagoas.

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara dos Deputados

Lira embolou a sucessão

Para impedir que Altineu vencesse a disputa rapidamente por W.O., o Progressistas (PP) de Lira lançou múltiplos nomes internos na Câmara — como Aguinaldo Ribeiro e Claudio Cajado. O objetivo é pulverizar os votos e travar o andamento da indicação. Vale lembrar que Motta chegou à presidência da Câmara apadrinhado diretamente por Arthur Lira. O adiamento da votação funciona como um gesto direto de blindagem aos interesses do PP e de seu criador político.

Altineu disputa reeleição

Ao quebrar o acordo, Hugo Motta cria um problema político para Altineu Cortes, que terá de concorrer à reeleição e fica impedido de trabalhar um sucessor para os seus votos como deputado federal. “Eu não desmobilizei a minha equipe e vou seguir com o meu projeto de reeleição”.

Clima azedo entre PP e PL

A interferência de Lira gerou um cabo de guerra aberto entre o PP (de Lira/Motta) e o PL (de Altineu/Valdemar Costa Neto). Ao trabalhar para Lira, Hugo Motta tenta equilibrar-se no comando da Casa sem romper em definitivo com o PL, usando o tempo extra para negociar uma saída que não imploda a governabilidade de seu bloco parlamentar.

Medo do STF

A postura de cautela de Hugo Motta com o tribunal repete a mesma estratégia adotada meses antes, na sucessão da vaga de Aroldo Cedraz. Naquela ocasião, ele também teve de recuar de uma votação surpresa e adiar o pleito após sofrer forte pressão de líderes do Centrão e da oposição, que ameaçaram judicializar o rito no Supremo Tribunal Federal (STF) devido ao favoritismo do candidato do PT.

Esqueceram das mulheres?

Com a oficialização da saída de Augusto Nardes, deputadas de diferentes partidos formaram uma forte coalizão interna exigindo que a próxima vaga do TCU seja obrigatoriamente destinada a uma mulher. Nomes como Soraia Santos (PL-RJ) e Adriana Ventura (Novo-SP), que haviam recuado na disputa anterior, cobram o cumprimento dessa promessa de gênero, minando o favoritismo automático de Altineu.

Emplacou Portinho

Como presidente do PL no Rio, Altineu Cortes colecionou uma grande vitória nesta terça, 14 de julho. O seu candidato ao Senado, Carlos Portinho, foi escolhido para concorrer à reeleição, como a coluna Bastidores antecipou nesta terça, 14. Pesou a sua lealdade ao clã Bolsonarista e o seu desempenho como líder do partido no Senado. Ele concorrerá na vaga que era designada ao ex-governador Claudio Castro.

Nas mãos de Flávio

Altineu Cortes confirmou ao Correio da Manhã que caberá ao senador Flávio Bolsonaro escolher o nome do suplente e vê como positivo a escolha da ex-vereadora Rogéria Bolsonaro (mãe de Flávio) para a 1ª suplência, como estava programado para a chapa encabeçada por Márcio Canella.

Rueda decidirá

“A escolha do outro candidato ao Senado, que concorrerá na vaga de Márcio Canella, será uma decisão conjunta do presidente do União Brasil, Antônio Rueda, e o senador Flávio Bolsonaro”, afirmou Altineu Cortes ao Correio da Manhã. Não está descartada que a própria Rogéria vire a cabeça de chapa.

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



Dino: só parlamentares podem destinar recursos de emendas

Dino: emendas parlamentares não podem ser “terceirizadas”

Ministro determina que Câmara e Senado expliquem a execução

Por **Beatriz Matos**

A nova decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), elevou o tom da disputa entre Judiciário e Congresso sobre as emendas parlamentares. Mais do que cobrar transparência, o ministro deixou claro que a Constituição não permite que recursos públicos sejam administrados por quem não exerce mandato. Em outras palavras: as emendas não podem ser “terceirizadas” ou “privatizadas”.

O tema voltou ao centro das discussões nesta terça-feira (14). Enquanto Dino divulgava uma nova decisão sobre o caso, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), reuniu líderes partidários na residência oficial para tratar justamente dos impactos das recentes determinações do Supremo. O encontro ocorreu de forma reservada. Nenhum parlamentar falou com a imprensa na saída e também não houve divulgação de um balanço da reunião.

Na decisão, o ministro determinou que as comissões de Saúde da Câmara e do Senado apresentem, em até 30 dias, informações detalhadas sobre os mecanismos adotados para garantir transparência e

rastreabilidade das emendas parlamentares, desde a indicação dos recursos até a execução final. O objetivo é verificar se o modelo atualmente utilizado respeita os compromissos firmados entre Executivo e Legislativo para identificar quem propõe, quem aprova e quem efetivamente indica a destinação das verbas.

Mas o trecho mais duro da decisão vai além da fiscalização. Dino afirma que somente parlamentares podem propor e deliberar sobre emendas e que não há espaço para a atuação de “terceiros” nesse processo. O ministro sustenta que as emendas decorrem do mandato parlamentar e, por isso, não podem ser tratadas como um patrimônio disponível para ser delegado, cedido ou administrado por dirigentes partidários, ex-parlamentares ou qualquer outra pessoa sem legitimidade constitucional.

Segundo Dino, seria incompatível com a Constituição admitir que pessoas sem mandato mantenham “cotas orçamentárias informais” ou transmitam ordens a servidores da Câmara para definir o destino de recursos públicos. Para o ministro, acordos políticos não podem resultar na transferência do controle.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

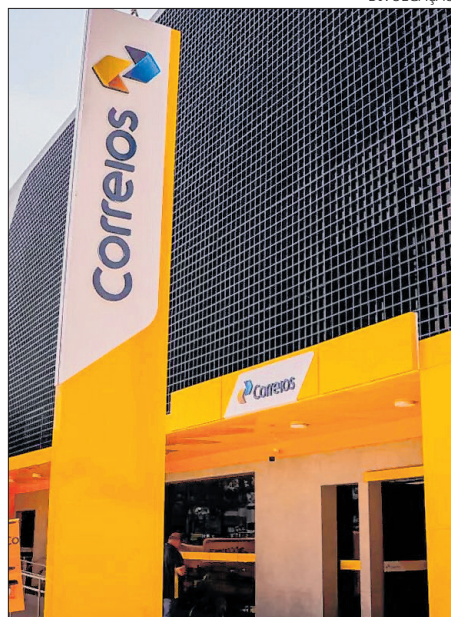
Instagram: @jornalistapaulocappelli

TCU aponta piora nas contas das estatais e déficit de R\$ 6,5 bilhões puxado pelos Correios

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) identificou uma piora nas contas das empresas estatais federais no segundo bimestre de 2026. Segundo relatório técnico da Corte, o déficit acumulado das estatais até abril alcançou cerca de R\$ 6,5 bilhões, quase o dobro da projeção de R\$ 3,4 bilhões constante do planejamento fiscal divulgado pelo governo no início do ano.

■ De acordo com os auditores, a deterioração de aproximadamente R\$ 3 bilhões foi provocada principalmente pelo desempenho da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Sozinha, a estatal registrou resultado negativo de cerca de R\$ 2,8 bilhões, enquanto o restante da piora decorreu de variações distribuídas entre as demais empresas federais.

■ “A deterioração de aproximadamente R\$ 3 bilhões foi causada, em grande parte, pelo resultado negativo da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), de cerca de R\$ 2,8 bilhões, com saldo remanescente associado a variações residuais distribuídas entre as demais empresas”, aponta o Tribunal.



DIVULGAÇÃO

Segundo o Tribunal, estatal registrou resultado negativo de cerca de R\$ 2,8 bilhões

■ Apesar do agravamento, o TCU afirma que, nesta etapa do exercício, o resultado das estatais ainda é compatível com a meta fiscal estabelecida para o ano de 2026. O relatório informa que o Banco Central (BC), em cálculo baseado na evolução da dívida pública e não apenas na arrecadação e nas despesas, apurou déficit de aproximadamente R\$ 5,9 bilhões, número que permanece dentro do limi-

te de R\$ 6,8 bilhões previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

■ Na conclusão do documento, os auditores classificam a piora das estatais como um dos principais pontos de atenção do acompanhamento das contas públicas. O relatório destaca que o resultado das empresas “deteriorou-se em relação à projeção” e ressalta que a evolução dessas contas continuará sendo monitorada ao longo do exercício.

■ O documento também registra uma divergência superior a R\$ 900 milhões entre os resultados apurados pelo BC e pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest). Segundo o TCU, a diferença decorreu de um erro relacionado aos ativos financeiros dos Correios considerado nas estatísticas do Banco Central.

■ A Corte afirma que a ausência de comunicação imediata sobre a inconsistência prejudicou a transparência das informações fiscais, embora o BC tenha informado que passará a divulgar formalmente eventuais erros identificados em suas estatísticas.

Governo Trump elogia atuação do Brasil em resgate na Venezuela após terremotos

■ O governo de Donald Trump fez um elogio público ao Brasil pela atuação nas operações de busca e salvamento após os terremotos que atingiram a Venezuela em 24 de junho. Em comunicado divulgado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, o país afirma que equipes brasileiras estiveram entre as que “atenderam ao chamado para salvar vidas” e destaca que a cooperação entre Brasil e EUA em treinamentos anteriores foi decisiva para a resposta à tragédia.

■ Segundo a nota, mais de 60 equipes internacionais de busca e salvamento urbano (USAR), reunindo mais de 2.400 socorristas e cerca de 200 cães de 29 países, participaram das operações ao lado de equipes americanas enviadas da Virgínia, Califórnia e Flórida.

■ O Departamento de Estado faz uma menção específica ao Brasil ao afirmar que equipes brasileiras, assim como as do Chile, Colômbia e Equador, haviam desenvolvido capacidade operacional e relações de trabalho com os Estados Unidos por meio de treinamentos internacionais e respostas humanitárias realizadas anteriormente.

■ “Muitas das equipes internacionais que responderam, incluindo as do Brasil, Chile, Colômbia e Equador, desenvolveram capacidade e relações de trabalho com os Estados Unidos por meio de treinamentos internacionais anteriores e respostas humanitárias — relações que fizeram a diferença quando mais importava”, afirma o comunicado.

■ O governo americano também destacou que as equipes internacionais conseguiram retirar sobreviventes dos escombros dias após os terremotos, citando entre os resgates uma mãe e um bebê encontrados com vida após permanecerem mais de 30 horas presos sob um edifício que desabou.

■ A nota integra um balanço da resposta humanitária dos Estados Unidos ao desastre na Venezuela. Segundo Washington, o governo Trump já destinou mais de US\$ 386 milhões em ajuda emergencial, enviou mais de 400 toneladas de suprimentos ao país e criou uma ponte aérea humanitária entre Miami e Caracas para acelerar a entrega de assistência às regiões afetadas.

Caiado pede condenação de Boulos no STF por acusações de ligação com crime organizado

■ O ex-governador de Goiás e pré-candidato ao Planalto, Ronaldo Caiado (PSD), apresentou uma queixa-crime ao STF contra o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos (Psol), por declarações feitas em um vídeo publicado nas redes sociais. A ação atribui a Boulos a prática dos crimes de calúnia, difamação e injúria, sob o argumento de que ele associou falsamente Caiado ao crime organizado.

■ Segundo a queixa, Boulos publicou, em 12 de maio, um vídeo no Instagram, TikTok, Facebook e X afirmando que Caiado estaria “envolvido hoje num escândalo relacionado ao crime organizado” em Goiás. No conteúdo, o ministro cita um contrato de R\$ 141 milhões entre o governo goiano e a Fundação Pró-Cerrado e questiona: “Esses R\$ 140 milhões do seu governo? (...) por que foi para uma fundação que lavou dinheiro para o crime, hein, Caiado?”.

■ A defesa do ex-governador afirma que a investigação que levou à



REPRODUÇÃO

Caiado aciona STF contra Boulos

prisão do empresário Adair Meira, presidente da fundação, trata exclusivamente de supostas operações privadas de lavagem de dinheiro e não aponta qualquer irregularidade nos contratos firmados com o Estado de Goiás nem envolve o então governador. Para os advogados, Boulos “construiu, perante milhões de usuários das redes sociais, a narrativa falsa de que o querelante estaria envolvido no esquema criminoso”.

■ Os advogados argumentam que a publicação extrapolou os limites da crítica política e imputou a Caiado a prática dos crimes de organização criminosa e lavagem de dinheiro

sem qualquer respaldo nas investigações. Também alegam que Boulos não pode invocar imunidade parlamentar, pois estava licenciado do mandato de deputado federal e exercia o cargo de ministro de Estado quando divulgou o vídeo.

■ A defesa também afirma que, além da calúnia, houve difamação ao insinuar que o governo de Goiás manteve contratos com uma entidade ligada ao crime organizado e injúria pelas expressões utilizadas contra Caiado, como a referência à “hipocrisia” e a afirmação de que o ex-governador precisaria ser “desmascarado”.

■ Além da condenação pelos três crimes contra a honra, Caiado pede que o STF determine às plataformas a preservação dos dados das publicações, como alcance, visualizações e compartilhamentos, para instrução do processo. Também solicita a fixação de indenização mínima de R\$ 50 mil por danos morais, com destinação do valor a uma entidade filantrópica.

PINGA-FOGO

■ 5 MILHÕES DE ABORDAGENS NA LEI SECA - A Operação Lei Seca alcançou a marca histórica de 5 milhões de motoristas abordados ao longo de 17 anos de atuação no Estado do Rio de Janeiro. O programa governamental atua em duas frentes principais: a fiscalização ostensiva nas vias públicas e ações de conscientização sobre os riscos da combinação entre álcool e direção.

■ Atualmente, a estrutura da operação conta com um efetivo de 255 agentes, composto por servidores civis e policiais militares. As equipes se dividem em turnos diários que variam de 10 a 12 grupos de fiscalização durante a semana, número que é ampliado para até 14 equipes nos fins de semana. Balanços estatísticos referentes a 2025 detalham o perfil de condutores flagrados sob efeito de álcool, apontando maior incidência entre o público masculino na faixa etária de 40 a 49 anos.

■ GM DE MARICÁ EM BREVE ARMADA - A Prefeitura de Maricá avança no projeto de armamento da Guarda Municipal. Entre os dias 18 e 21 de julho, todo o efetivo da corporação passará por uma avaliação psicológica obrigatória, exigência da Polícia Federal para a concessão do porte de arma institucional. Após essa etapa, os agentes aptos passarão por um programa completo de capacitação técnica e treinamento prático, que inclui instruções sobre legislação aplicada, uso diferenciado da força, segurança no manuseio do armamento e fundamentos de tiro, além de avaliações práticas e teóricas.

■ O armamento visa ampliar a capacidade de pronta-resposta a ocorrências de maior complexidade e intensificar a atuação integrada com outras forças de segurança. Para dar suporte à nova realidade operacional nas ruas, o município criou o Grupamento de Ocupação Democrática Armada do Território (GODAT), que busca consolidar a atuação da guarda armada e fortalecer a proteção territorial de Maricá.

■ A decisão de avaliar os 385 agentes demonstra o compromisso com um processo amplo, criterioso e transparente, que prioriza a segurança dos próprios guardas municipais e da população, segundo o secretário de Segurança Cidadã de Maricá, Julio Veras.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Fecomércio RJ sedia lançamento da 21ª edição do Festival Vale do Café

O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, participou, na segunda-feira (13), do lançamento oficial da 21ª edição do Festival Vale do Café, realizado na sede da Federação. O evento reuniu representantes do poder público, do trade turístico, da iniciativa privada e do setor cultural para apresentar a programação do festival, que ocorrerá entre os dias 22 e 26 de julho em oito municípios do Sul Fluminense. A iniciativa conta com o apoio do Sesc RJ e dos Sicomércios da região, fortalecendo o turismo cultural e a economia local.

Reconhecido como um dos principais eventos culturais do interior fluminense, o Festival Vale do Café reunirá nove concertos em fazendas históricas, igrejas, museus, centros culturais e praças. A edição deste ano também terá novidades, como a estreia do Museu de Vassouras no circuito e a realização de um grande cortejo de tradi-

ções, além de apresentações de artistas de destaque da música instrumental brasileira, como Bebê Kramer, Marcelo Caldi, Choro Nota Dez e o trio A Bossa Delas.

“O Festival Vale do Café mostra que investir em cultura é também investir no desenvolvimento. Ao reunir música, patrimônio histórico, gastronomia e turismo, o evento fortalece a economia regional, valoriza a identidade do Vale do Café e amplia as oportunidades para moradores, produtores e empreendedores locais. O Sesc RJ tem orgulho de apoiar iniciativas que transformam a cultura em um motor de desenvolvimento”, ressaltou o presidente Antonio Florencio de Queiroz Junior.

Ao longo de cinco dias, o público poderá percorrer cidades históricas, conhecer fazendas centenárias, museus e igrejas, além de viver experiências que unem música, gastronomia e manifestações da cultura popular.



Da esquerda para a direita: Lucas Alves, secretário de Turismo do estado do RJ; Roberta Kelab, diretora executiva do festival; presidente Antonio Queiroz; Marcelo Fiorini, do Sebrae Rio; e Wanderson Farias, Assessor Especial da Setur-RJ e coordenador das ações do turismo no Vale do Café



Presidente Antonio Florencio de Queiroz Junior participou da cerimônia de apresentação do evento, que levará música, patrimônio histórico e gastronomia a oito municípios do Sul Fluminense

Cuca Legal: OAB-RJ e UFRJ firmam parceria para projeto de acolhimento psicológico destinado à advocacia

Representantes da OAB-RJ, da Caixa de Assistência da Advocacia (Caarj) e do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Ipub/UFRJ) assinaram, na última sexta-feira, 10, um protocolo de intenções para a criação do Centro Unificado de Cuidados da Advocacia (Cuca Legal). A iniciativa é voltada ao acolhimento psicológico e psiquiátrico de advogadas e advogados.

A parceria prevê a cria-



Parceria visa atender profissionais em situação de vulnerabilidade emocional e psicológica

ção de um núcleo de pesquisas voltado ao levantamento de casos psicológicos e psiquiá-

tricos que acometem a advocacia. O núcleo também vai promover ações de prevenção

e promoção à saúde mental, em formato híbrido (presencial ou remoto), além de atendimentos assistenciais aos colegas em situação de vulnerabilidade emocional que, eventualmente, tenham sanções legais graves devido a questões psicológicas. “É uma honra imensa pensar o Cuca Legal junto com a UFRJ. Agradeço profundamente à equipe do Ipub por estar conosco nesse projeto”, destacou Ana Tereza Basilio, presidente da OAB-RJ.



Maricá recebeu, na noite de segunda-feira (19), o lançamento do livro “Lula – Volume II”, do jornalista e escritor Fernando Moraes. O evento reuniu autoridades, representantes da cultura, militantes e moradores da cidade. Durante o encontro, Fernando Moraes falou sobre os bastidores da construção da biografia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, resultado de mais de 15 anos de acompanhamento próximo da trajetória política e pessoal do presidente.





HUGUETTE GALLO

Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Biografia de Carlos Gomes para o público infantojuvenil

EDITORA MOSTARDA/DIVULGAÇÃO



No mês do seu nascimento, o maestro Carlos Gomes ganha homenagem fofa

A Editora Mostarda lança, no dia 25 de julho, o livro 'Carlos Gomes: O maestro do Brasil', de Fabiano Ormanzeze e Francisco Lima Neto, com ilustrações de Vienno. A obra será apresentada em tarde de autógrafos, a partir das 15h30, na Livraria Pontes (Rua Dr. Quirino, 1.225, no Centro de Campinas). O evento terá ainda a apresentação de trechos de músicas de Carlos Gomes, executados pelo violinista Guilherme Calebe.

Voltado ao público infantojuvenil e parte das comemorações pelos 190 anos de nascimento do compositor, o livro conta a história do brasileiro que, no final do século XIX, tornou-se mundialmente conhecido devido às suas obras, entre elas,

a ópera 'O Guarani', baseada no romance de José de Alencar.

Fruto de uma pesquisa em diversos arquivos sobre a vida e obra do compositor, a biografia conta sobre os bastidores do trabalho dele como músico e fatos pouco conhecidos de sua vida. A história mostra, por exemplo, uma série de dificuldades financeiras pelas quais ele passou.

Em linguagem simples e contextualizada, a narrativa mostra, ainda, como o preconceito racial marcou a vida de Carlos Gomes. Filho de pai negro e neto de escravizados, ele enfrentou racismo velado e explícito, inclusive sendo chamado de 'selvagem' por circular nas elitistas rodas de música clássica europeias.

Ação Social, Literatura Investigativa e Música

■ A Associação Campinas Parkinson (ACP) promove o seu evento mensal com a realização de oficina de movimento consciente e criativo para os portadores de Parkinson, seus familiares e cuidadores. O encontro acontece no próximo sábado (18), no auditório do Lar dos Velhinhos de Campinas (Rua Irmã Maria de Santa Paula Terrier, 300 - Vila Proost de Souza).

■ Livro de Juliana Dal Piva sobre o assassinato de Rubens Paiva integra os semifinalistas do

Prêmio Jabuti Acadêmico 2026. A obra 'Crime sem Castigo' é publicada pela Matrix Editora e esmiúça como foram descobertos os assassinos do ex-deputado federal após mais de 40 anos do desaparecimento.

■ O saxofonista Derico & Sérgio, da Duo Sciotti, se apresentam no Hotel Vila Rica no dia 30 de julho, às 19h, no Wine Concert (jantar e show) com muito Jazz, Instrumental, Soul e Blues. Ingresso antecipado pelo site: www.ingressopix.com.br

BORIS ALDAY/DIVULGAÇÃO



Vivência artística de Mônica Moretti: foco e inspiração no circo

Da Unicamp para o picadeiro argentino

A artista circense, atriz e mestranda em Educação Física pela Unicamp, Mônica Moretti, inicia este mês um intercâmbio artístico e acadêmico de cinco meses na Universidad Nacional de San Martín (UNSAM), em Buenos Aires, Argentina.

A campineira vai acompanhar as turmas da graduação em Artes Cênicas com habilitação em Circo, um modelo de formação em nível superior que ainda não existe no Brasil.

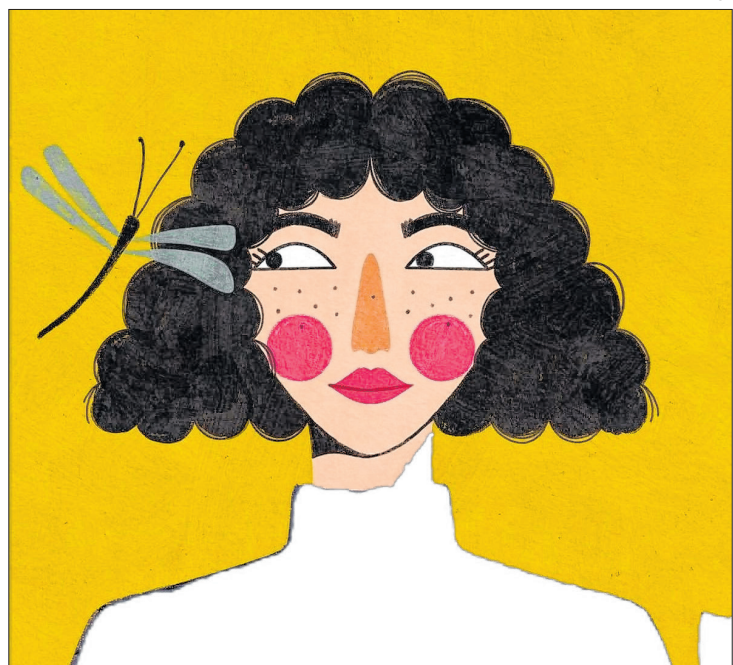
A iniciativa integra

uma pesquisa inédita que busca analisar e aproximar os diferentes modelos de formação circense na América Latina.

De acordo com a pesquisadora, a experiência na instituição argentina permitirá coletar dados e vivenciar uma estrutura pedagógica diferenciada, ampliando as perspectivas sobre o ensino da arte circense no continente.

O circo no Brasil conta com forte tradição, sendo declarado Patrimônio Cultural do país.

PINTEREST



Programa Município Verde Azul abre novo ciclo para 645 cidades paulistas em agosto

Ação avalia políticas ambientais das cidades e divulga ranking anual de gestão sustentável

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO



No último ciclo, 98 prefeituras receberam certificação e 92 foram qualificadas.

Da Redação

O Governo de São Paulo inicia, em 1º de agosto, um novo ciclo do Programa Município VerdeAzul (PMVA), iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) voltada ao fortalecimento da gestão ambiental nos 645 municípios paulistas. A participação é voluntária e permite que prefeituras recebam orientação técnica, acompanhem a execução de políticas públicas ambientais e concorram à certificação concedida às cidades com melhor desempenho.

O ciclo 2025/2026 será desenvolvido entre agosto deste ano e julho de 2027. Durante esse período, os municípios deverão executar ações, registrar as atividades no sistema eletrônico da Semil e apresentar documentos que comprovem o cumprimento das metas previstas pelo programa.

Segundo a secretaria, o PMVA organiza iniciativas que já fazem parte da rotina das administrações municipais, muitas delas decorrentes da legislação ambiental, de recomendações de órgãos de controle, como o Tribunal

de Contas, ou da participação em outras políticas públicas. O programa reúne essas ações em um único modelo de avaliação, permitindo acompanhar a evolução da gestão ambiental de cada município.

Atualmente, 461 municípios já assinaram o Termo de Adesão, documento que formaliza a participação no programa. A adesão permanece aberta durante todo o mandato da administração municipal que assina o termo, com validade de quatro anos. Após a assinatura, o prefeito indica um interlocutor e um suplente, responsáveis

pelo relacionamento com a Semil, pelo envio das informações e pelo acompanhamento das atividades do programa.

A avaliação do PMVA é composta por 52 tarefas distribuídas em dez diretrizes temáticas: Governança Ambiental; Adaptação às Mudanças Climáticas; Educação Ambiental; Saneamento Básico; Resíduos Sólidos; Qualidade do Ar e Mitigação de Gases de Efeito Estufa; Biodiversidade; Arborização Urbana; Recursos Hídricos; e Zoneamento Ecológico-Econômico.

Cada diretriz pode render

até dez pontos, totalizando 100 pontos. Também podem ser descontados até 20 pontos em razão de passivos ambientais, como infrações ambientais registradas em nome do município e indicadores relacionados aos aterros sanitários, ao transbordo de resíduos sólidos e aos sistemas de coleta e tratamento de esgoto. A pontuação obtida define a posição das cidades no Ranking Ambiental Paulista, divulgado anualmente pela Semil. O resultado também serve de base para a certificação dos municípios que alcançam pelo menos 75 pontos.

No ciclo 2024/2025, 347 municípios participaram da avaliação, com envio da documentação exigida. Desse total, 98 receberam o Certificado Município VerdeAzul e outros 92 foram qualificados pelo programa. Entre os temas com maior participação das administrações municipais estiveram saneamento básico, gestão de resíduos sólidos, adaptação às mudanças climáticas e conservação ambiental. O ciclo 2025/2026 permanece em andamento até 31 de julho.

A divulgação do ranking e das cidades certificadas está prevista para ocorrer entre novembro e dezembro, durante evento.

ADESÃO

As prefeituras interessadas podem solicitar adesão diretamente à coordenação do Programa Município Verde Azul.

Inscrições para concurso da PM terminam nesta quarta

DIVULGAÇÃO / SSP

Da Redação

Terminam nesta quarta-feira (15) as inscrições para o concurso público de Cadete da Polícia Militar do Estado de São Paulo. O processo seletivo oferece 200 vagas para ingresso no Quadro de Oficiais de Estado-Maior (QOEM), com remuneração básica inicial de R\$ 5.460,65.

As inscrições são realizadas exclusivamente pelo site da Fundação Vunesp. A taxa de participação é de R\$ 200. Podem concorrer candidatos dos sexos masculino e feminino com idade entre 17 e 30 anos, desde que atendam aos requisitos previstos no edital. As provas devem ser realizadas em setembro.

Os aprovados ingressarão no Curso de Formação de Oficiais (CFO), etapa obrigatória para o acesso ao quadro de oficiais da corporação. Após a formação, os policiais poderão exercer funções de comando, gestão e policiamento ostensivo.

O edital estabelece as etapas do concurso, que incluem prova objetiva e dissertativa, exames de aptidão física, avaliação psicológica, exames de saúde e investigação social, além da verificação dos requisitos para ingresso na carreira.

CONCURSO SOLDADO PM

A Polícia Militar também recebe inscrições para o concurso de Aluno-Soldado PM.

O certame oferece 2.000 vagas para o Quadro de Praças (QP), com remuneração básica inicial de R\$ 5.482,51.

Nesse processo seletivo, as inscrições seguem abertas até 21 de agosto e também devem ser feitas pela Fundação Vunesp. A taxa de inscrição é de R\$ 100.

Os dois concursos integram o cronograma de seleção da Polícia Militar de São Paulo para 2026. Os editais trazem informações sobre requisitos, etapas, cronograma e documentação exigida para cada cargo.

A consulta aos documentos é necessária para verificar as condições de participação e os prazos do processo seletivo.



Podem concorrer homens e mulheres com idade entre 17 e 30 anos

Capital abre consulta sobre blocos de rua do Carnaval

Contribuições vão orientar futuro edital para seleção de blocos de 2027

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo abriu uma consulta pública para receber contribuições da sociedade sobre os critérios que deverão orientar a futura seleção dos blocos participantes do Carnaval de Rua da capital. O período para envio de sugestões começou em 14 de julho e segue até 24 de julho de 2026. A iniciativa é conduzida pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa e antecede a publicação de um edital de chamamento público destinado ao apoio financeiro aos blocos carnavalescos.

De acordo com a Prefeitura, a consulta busca reunir sugestões de cidadãos, representantes de blocos, artistas, produtores culturais e demais interessados. As manifestações deverão subsidiar a definição dos critérios, parâmetros e formatos que serão adotados no futuro processo de seleção dos blocos que serão contemplados pelo edital.

A consulta está prevista na Lei Federal nº 14.903/2024, que estabelece diretrizes para a Política Nacional de Fomento à Cultura e incentiva mecanismos de participação social na elaboração de políticas públicas do setor cultural. Segundo a Prefeitura, o objetivo é ampliar a transparência e permitir que diferentes segmentos envolvidos com o Carnaval de Rua participem da construção das regras que orientarão o chamamento público para a festa de 2027.

Entre os pontos apresentados para discussão estão os critérios de seleção, os parâmetros de elegibilidade dos blocos, os mecanismos de acompanhamento da execução dos recursos públicos e aspectos relacionados à transparência do processo. A administração municipal também pretende receber sugestões sobre o formato de apoio financeiro e sobre a estrutura do futuro edital.

Pela proposta apresentada na consulta pública, os blocos



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SP

Blocos inscritos deverão estar em dia quanto à prestação de contas de edições anteriores

deverão comprovar atuação artística e cultural ligada ao Carnaval de Rua na cidade de São Paulo. Como regra geral, será exigida participação em pelo menos dois carnavais realizados nos últimos cinco anos, ainda que de forma não consecutiva. A comprovação servirá como um dos critérios para eventual participação no futuro edital de seleção.

A Prefeitura informa que o apoio financeiro previsto tem como finalidade contribuir para a produção, o desenvolvimento e a difusão das atividades carnavalescas de rua realizadas no município. Mas o formato definitivo do programa será definido somente após a análise das contribui-

ções recebidas durante a consulta pública e a elaboração do edital de chamamento.

Os interessados podem encaminhar sugestões durante o período estabelecido pela consulta. Após o encerramento, a Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa deverá analisar as manifestações antes da elaboração da versão final do edital, que estabelecerá as regras para participação dos blocos e os critérios para eventual concessão de apoio financeiro.

Segundo a Prefeitura, a consulta não possui efeito vinculante. Isso significa que as contribuições servirão como subsídio para a formulação da política pública, sem

obrigatoriedade de incorporação integral das propostas apresentadas. A Prefeitura também informa que dúvidas sobre o procedimento poderão ser esclarecidas junto à Supervisão de Parcerias e Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa.

O Carnaval de Rua de SP reúne centenas de blocos distribuídos por diferentes regiões da cidade e, nos últimos anos, passou a contar com editais específicos de fomento e apoio financeiro promovidos pelo município. A consulta pública integra as etapas preparatórias para definir as regras que deverão orientar a próxima seleção dos blocos.

Osasco enfrenta cratera e vazamento de gás na cidade

Da Redação

Dois incidentes registrados em Osasco, na Grande São Paulo, mobilizaram equipes de emergência nesta segunda-feira (14) e provocaram interdições de imóveis e vias públicas. Um deles ocorreu no bairro Rochdale, onde a Sabesp concluiu o fechamento da cratera aberta durante uma obra de implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário. O outro foi um vazamento de gás que levou à evacuação preventiva de cerca de 30 residências e ao bloqueio de uma avenida.

No Rochdale, a cratera surgiu durante a escavação de um poço de serviço e provocou movimentação de solo, causando trincas e rachaduras em imóveis próximos

ao canteiro de obras. Após os trabalhos emergenciais, a Sabesp informou que a abertura foi fechada e a área passou por estabilização. Mesmo com a conclusão dessa etapa, três imóveis permanecem interditados por determinação da Defesa Civil, enquanto são realizadas avaliações estruturais para verificar as condições de segurança antes da liberação dos moradores.

Segundo a companhia, equipes técnicas continuam monitorando o local e prestando assistência às famílias afetadas. Os moradores receberam apoio emergencial, incluindo hospedagem temporária ou acomodação em imóveis alugados, além de auxílio financeiro para despesas imediatas. A empresa também informou que segui-



REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Sabesp fechou a cratera aberta durante obra de infraestrutura

rá responsável pelos reparos necessários e pela apuração das causas do incidente.

Também em Osasco, um vazamento de gás mobilizou equipes do Corpo de Bombe-

iros, Defesa Civil, concessionárias e agentes de trânsito. Como medida preventiva, aproximadamente 30 casas foram evacuadas e uma avenida da cidade precisou ser

interditada para garantir a segurança da população durante os trabalhos.

As equipes isolaram a área para eliminar riscos enquanto técnicos atuavam na identificação e no controle do vazamento. Os moradores foram orientados a deixar os imóveis até que fosse confirmada a eliminação do perigo. Não houve registro de feridos.

Após a contenção do vazamento e a realização de medições que indicaram condições seguras, os moradores começaram a retornar gradualmente às residências.

Os dois episódios na cidade de Osasco, na região metropolitana de SP, ocorreram em um intervalo de poucas horas e exigiram atuação conjunta de diferentes órgãos públicos e concessionárias.



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE GUARULHOS

O número é 24% maior em comparação ao período em 2025

Prefeitura de Guarulhos atendeu 17.926 solicitações neste semestre

Guarulhos, por meio da Secretaria de Administrações Regionais (SAR), atendeu até o momento 17.926 solicitações de zeladoria. O número é 24% maior que o registrado no primeiro semestre do ano passado, que teve 14.456 pedidos atendidos, entre eles roçagem, retirada de resíduos e outros serviços. As ações foram realizadas pelas oito regionais da SAR, além dos departamentos de Obras Viárias e Drenagem (DOVD), de Iluminação Pública (DIP) e de Administração, Zeladoria, Áreas Verdes e Praças. As demandas da população chegam à SAR por meio do Legislativo e do Executivo; com isso, são direcionadas às regionais e aos departamentos responsáveis. Os serviços de zeladoria mais realizados neste primeiro semestre de 2026 foram: capinagem (1.721), varrição (617), pintura de guias (191), roçagem e limpeza de córregos (604).

Cotia atende locais da regularização fundiária

Cotia realizará atendimentos aos moradores dos bairros que foram contemplados pelo processo de regularização fundiária. A iniciativa busca realizar o cadastro social das famílias. O primeiro atendimento acontecerá no dia 18 de julho, das 10h às 16h, na Escola Isabel Ribeiro Leal Leite, destinado aos moradores do Jardim Nova Cotia, Casinhas e Respire Bem. Também haverá atendimento nos dias: 25 de julho, no Centro Educacional Atalaia e 1º de agosto, na Escola Municipal Paulo Zingg, ambos para outros bairros.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE COTIA



Os atendimentos serão nos dias 18 e 25 de julho e 1º de agosto

Festival de Inverno de Guararema

A Estância Turística de Guararema anunciou o “Festival de Inverno de Guararema 2026”, que acontecerá em dois fins de semana seguidos. Nos dias 24,25 e 26 de julho e 31 de julho, 1º e 2 de agosto, no Parque de Lazer “Professora Deoclésia de Almeida Mello”. O evento terá 20 shows ao vivo gratuitos, espaço gastronômico e ambiente de lazer destinado para todos os públicos. O evento funcionará das 18 às 23 horas às sextas-feiras, das 12 às 23 horas aos sábados e das 12 às 22 horas aos domingos. O espaço terá ambientação temática.

Evento fortalece a cultura

Os seis dias de Festival de Inverno 2026 terão entrada gratuita. A programação conta com diversas atrações musicais, com destaque para artistas locais. O evento fortalece o turismo e a economia da cidade. A programação completa dos shows e das demais atrações será divulgada em breve no site oficial da Prefeitura. “Com o festival reforçamos nossa vocação como Estância Turística”, disse o Secretário da Cultura

Barueri I

As linhas municipais A163, A167, A168 e A169, devido às novas configurações viárias do Trevo de Barueri, passarão por mudanças em seus itinerários. Os ônibus passam a atender a Rua Campos Sales, no sentido bairro, com embarque e desembarque no ponto localizado em frente à Padaria Central, na Praça das Bandeiras.

Barueri II

A mudança só é válida para o sentido bairro. Agora, o embarque e o desembarque dessas linhas serão realizados no ponto em frente à Padaria Central, acompanhando as alterações no sistema viário da região. Para os usuários das linhas no sentido centro, não há mudanças. O trajeto e os pontos de parada permanecem os mesmos.

Santana I

Santana de Parnaíba entregou o terceiro colégio do ano, o Complexo Educacional Dr. Paulo Botelho, no Cidade São Pedro. Com a reforma de uma unidade existente e um novo prédio para educação infantil, o espaço atende estudantes da educação básica, unindo modernidade e conforto para o ensino de crianças do berçário ao Pré II.

Santana II

O complexo, que soma 2.800m², integra as três novas creches que ampliaram a rede em 980 vagas, zerando a fila de espera. A unidade reformada ganhou laboratório, quadra revitalizada e energia solar. As entregas no Suru, Jaguarí e São Pedro reforçam o compromisso da gestão municipal com um ensino de excelência para a cidade.

São Caetano I

O vereador Beto Vidoski (PRD) apresentou uma indicação que solicita a realização de estudos para a construção de um campo com gramado sintético destinado a prática de Fut7 em São Caetano do Sul. A medida busca ampliar a infraestrutura esportiva do município e oferecer mais uma opção de lazer e convivência para toda a população.

São Caetano II

De acordo com o parlamentar, a medida é inspirada nas revitalizações bem-sucedidas de outros centros esportivos da cidade. Ele destacou que o gramado sintético oferece maior durabilidade, permitindo o uso contínuo do equipamento, independente das condições climáticas. Além disso, o sintético reduz os custos de manutenção a longo prazo.



coordenada pelo Sebrae, o plano fortalece negócios feitos por mulheres

Suzano começa a mapear negócios liderados por mulheres

A ferramenta vai analisar o cenário dos negócios guiados por mulheres

Da Redação

Suzano foi selecionada para fazer parte da primeira aplicação do “Índice de Empreendedorismo Feminino Municipal”, uma ferramenta que tem como objetivo analisar o cenário dos negócios liderados por mulheres e contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo feminino.

O anúncio ocorreu em uma reunião entre a primeira-dama Déborah Raffoul Ishi e representantes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), que coordenará a ação. Estiveram presentes no encontro a gestora do Sebrae Delas no Alto Tietê, Roseli Bezerra; a coordenadora de Políticas Públicas do Sebrae-SP, Ana Flávia e a coordenadora nacional do Programa Sebrae Delas, Renata Malheiros.

O levantamento será realizado por uma equipe técnica especializada, que fará visitas institucionais, entrevistas, reuniões de trabalho e observação qualificada da realidade da cidade. A proposta é construir uma análise detalhada sobre as condições oferecidas às mulheres que empreendem, especialmente nas áreas de comércio e serviços.

A estrutura da pesquisa será composta por cinco eixos: acesso ao crédito; acesso ao mercado e inclusão socioprodutiva; acesso à tecnologia e à inovação; educação empreendedora; e suporte político-institucional e qualidade para mulheres.

Após a conclusão do processo, a cidade receberá um relatório com a análise do cenário do empreendedorismo feminino, além de um diagnóstico. O material também conterá uma proposta de plano de ação, com medidas que orientarão novas iniciativas de incentivo, capacitação e apoio às empreendedoras.

Para a presidente do Fundo Social de Solidariedade de Suzano, a primeira-dama Déborah Raffoul Ishi, a participação no índice representa uma oportunidade importante para ampliar o olhar sobre as necessidades das mulheres empreendedoras da cidade. “Essa seleção é muito positiva para Suzano, porque vai nos permitir compreender, com mais profundidade, a realidade das mulheres que empreendem no município. Com esse diagnóstico, poderemos fortalecer ações, propor novos caminhos e apoiar ainda mais quem busca autonomia, geração de renda e desenvolvimento do próprio negócio”.

9ª Maratona Oficial de Campinas deve reunir 2,5 mil atletas no próximo domingo

Prova integra as comemorações dos 252 anos de Campinas e largada será na avenida Norte-Sul

TONINHO OLIVEIRA/PREFEITURA DE CAMPINAS



8ª Maratona de Campinas em julho de 2025 integrou as celebrações do aniversário da cidade e reuniu mais de 2.500 atletas

Da Redação

A 9ª Maratona Oficial de Campinas será realizada na manhã deste domingo, 19 de julho, como parte das comemorações do aniversário de 252 anos do Município. A prova é um dos principais eventos de corrida de rua do interior paulista.

A competição deve reunir 2,5 mil atletas amadores e profissionais de todo o País, fortalecendo a vocação da metrópole para o esporte, a promoção da saúde, a qualidade de vida e o turismo esportivo.

COMO SERÁ A 9ª MARATONA?

A largada está programada para as 6h, na avenida José de Souza Campos (Norte-Sul), na praça da antiga Administração Regional 2.

Há quatro percursos disponíveis para contemplar participantes com diferentes níveis de experiência: 7 km, 14 km, 21 km (meia maratona) e 42,195 km (maratona).

A consolidação da prova no calendário esportivo da cidade fez a organização disponibilizar um lote extra de vagas, no início do mês, que também se esgotou rapidamente.

Além do aspecto competitivo, a maratona movimenta a economia, beneficiando hotéis, comércios e serviços ao atrair atletas e visitantes de diversas regiões do Brasil.

“A Maratona Oficial de Campinas já faz parte do calendário esportivo da cidade e demonstra a força do esporte como instrumento de promoção da saúde, integração e qualidade de vida. Receber atletas de diferentes regiões do Brasil valoriza Campinas, incentiva a prática da atividade física e fortalece o turismo esporti-

vo. Nossa missão é ampliar cada vez mais o acesso da população ao esporte, seja por meio de grandes eventos como este ou das centenas de atividades gratuitas oferecidas pela secretaria ao longo de todo o ano”, explicou o secretário municipal de Esporte e Lazer, Fernando Vanin.

PREMIAÇÃO

Os atletas classificados entre o primeiro e o quinto lugar da prova de 42,195 km, nas categorias masculina e feminina, receberão premia-

ção em dinheiro: 1º lugar: R\$ 2.500; 2º lugar: R\$ 1.500; 3º lugar: R\$ 1.000; 4º lugar: R\$ 600; 5º lugar: R\$ 400.

Os três primeiros colocados de cada modalidade também recebem troféus e medalhas.

ORGANIZAÇÃO

A 9ª Maratona Oficial de Campinas é organizada pela VTV/SBT, em parceria com a Prefeitura, e integra o calendário esportivo do Município. A prova possui o Permit, autorização concedida pela Federação Paulista de Atletismo para as corridas de rua. A certificação assegura percursos aferidos e critérios técnicos de qualidade e segurança.

SAÚDE

Correr uma maratona fortalece o coração, melhora a circulação sanguínea e aumenta a capacidade pulmonar. Além disso, o treinamento constante reduz o estresse, acelera o metabolismo e fortalece músculos e ossos, promovendo longevidade e bem-estar.

9ª MARATONA OFICIAL DE CAMPINAS

Domingo (19), 6h; na Avenida José de Souza Campos (Norte-Sul) - praça da antiga Administração Regional 2; percursos: 7 km, 14 km, 21 km (meia maratona) e 42,195 km (maratona).

Secretaria de saúde registra 20ª morte por gripe em 2026

ROGÉRIO CAPELA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Da Redação

A Secretaria de Saúde de Campinas confirmou outras três mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causada pelo vírus da gripe em 2026. As vítimas tinham histórico de doenças preexistentes (confira o perfil abaixo). Com isso, neste ano, a cidade conta com 247 casos e 20 óbitos. A pasta reforça a importância da vacinação contra a doença. As vacinas estão disponíveis para todas as pessoas a partir de 6 meses de idade nos 69 centros de saúde da cidade. Basta levar documento com foto e a caderneta de vacinação (se tiver). Não é necessário agendamento.

Neste ano, a vacina prote-

ge contra as gripes A (H1N1 e H3N2) e B. O imunizante pode ser administrado de forma simultânea a outras vacinas do Calendário Nacional. O imunizante garante proteção individual e ajuda a diminuir a transmissão do vírus.

Durante todo 2025, Campinas registrou 561 pessoas com SRAG por gripe, sendo que 69 morreram. Do total de óbitos, 54 pessoas não estavam vacinadas.

Vítimas: exos masculino, 69 anos, com comorbidade, vacinado. Data do óbito: 7/06/2026; sexo masculino, 82 anos, com comorbidade, vacinado. Data do óbito: 12/06/2026; sexo feminino, 85 anos, com comorbidade, não vacinada. Data do óbito: 28/06/2026.

CUIDADOS

Além da vacinação, alguns hábitos simples ajudam a prevenir doenças respiratórias: lave as mãos com frequência; mantenha os ambientes bem ventilados; beba bastante água; adote uma alimentação saudável e equilibrada; em caso de sintomas gripais, é importante utilizar máscara para ajudar a proteger outras pessoas e reduzir a transmissão dos vírus respiratórios.

CAMPANHA

A Secretaria de Saúde aplicou 318.032 doses da vacina da gripe desde o início da estratégia, em 28 de março. O acesso ao imunizante foi ampliado para toda a população a partir de seis meses.



Acesso ao imunizante é para toda a população a partir de seis meses

Hortolândia recebe 1ª edição de evento internacional de Psicologia

Tema central será sobre os desafios impostos pelo uso das nova tecnologias

Da Redação

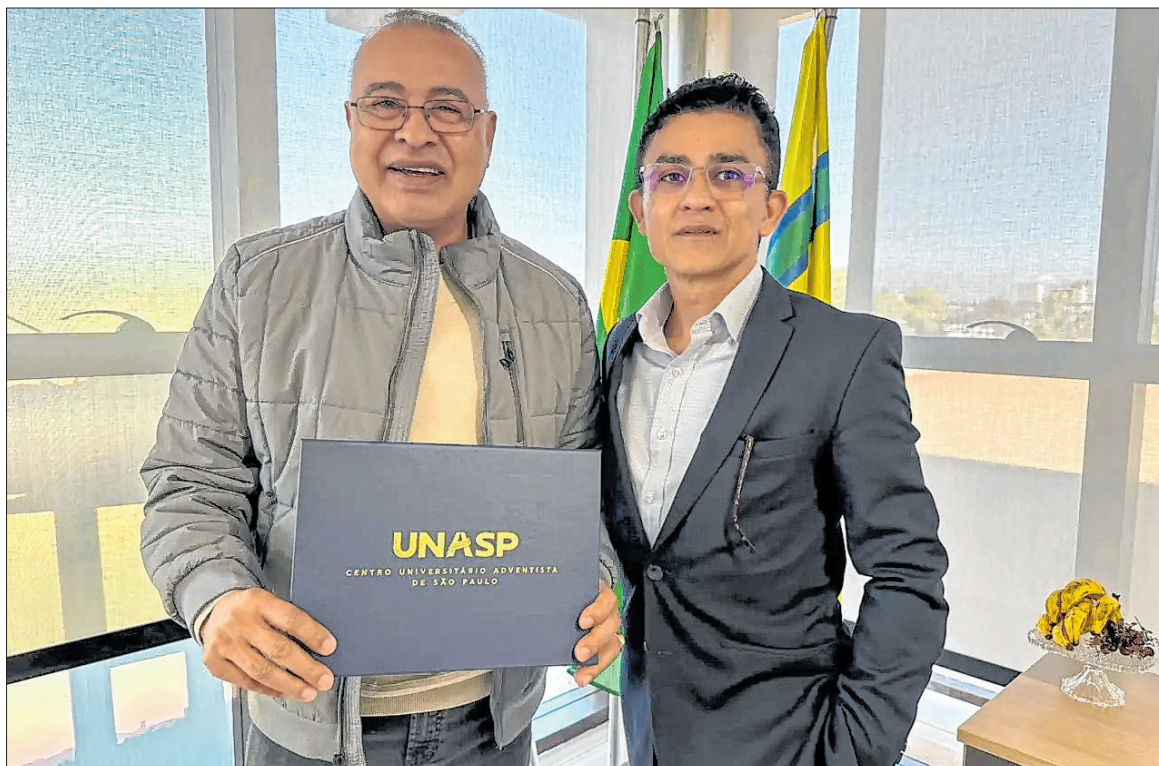
Hortolândia será sede da primeira edição do Congresso Internacional de Psicologia do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), que acontecerá entre os dias 28 de setembro e 3 de outubro, no campus da instituição.

O evento reunirá estudantes, pesquisadores e profissionais do Brasil e Exterior para discutir a respeito dos desafios prementes relativos à área da Psicologia diante das transformações provocadas pelo uso das novas tecnologias.

Com o tema “Entre Likes e Sentidos: A Psicologia na Era Digital”, o congresso abordará os impactos das novas tecnologias, como as redes sociais, a inteligência artificial (IA) e as plataformas digitais na saúde mental, na educação e nas relações humanas.

A programação prevê palestras, mesas-redondas, workshops, laboratórios práticos e a apresentação de trabalhos científicos. Além disso, estão previstos encontros no formato Master Experts, voltados à troca de experiências entre pesquisadores, além dos Workshop Labs, com atividades práticas.

Os trabalhos científicos contemplarão áreas como Avaliação Psicológica, Processos Educacionais e Psicologia Clínica. O encontro contará



Prefeito Zezé Gomes recebe o convite oficial para a abertura do evento, que acontecerá no campus do UNASP

com especialistas do Brasil e de países, entre os quais os Estados Unidos, Inglaterra, Espanha, Austrália e Coreia do Sul.

Nesta terça-feira (14), o prefeito Zezé Gomes recebeu em seu gabinete o presidente da Comissão Organizadora do congresso, Alex Landim, que entregou o convite oficial para a cerimônia de abertura do encontro. Segundo a organização, a expectativa é a de receber estudantes e profissionais de toda a Região Metropolitana de Campinas (RMC), cidades paulistas e de outros estados do país.

Alex Landim explicou que

o congresso internacional foi idealizado para aproximar a produção científica dos desafios impostos pela era digital e para estimular o intercâmbio de conhecimentos entre os pesquisadores nacionais e internacionais.

Para o prefeito Zezé Gomes, sediar o congresso reforça a capacidade da cidade para receber eventos de alcance nacional e internacional e amplia a inclusão e presença do município em discussões relacionadas à educação, ciência e inovação.

“Ao receber pesquisadores de diferentes continentes e promover o diálogo sobre te-

mas urgentes da atualidade, Hortolândia se prepara para viver, por alguns dias, uma experiência singular: tornar-se a capital nacional da Psicologia e abrir espaço para reflexões essenciais sobre o futuro das relações humanas em tempos digitais”, afirmou.

As inscrições ficarão abertas até 29 de setembro. Os valores variam conforme a categoria do participante: R\$ 60 para estudantes de Psicologia do UNASP, R\$ 100 para egressos da instituição, R\$ 110 para alunos de outros cursos UNASP, R\$ 200 para estudantes de outras instituições e R\$ 300 para os profissionais.

Americana confirma óbito por febre maculosa

Da Redação

A Secretaria de Saúde de Americana, por meio da Vigilância Epidemiológica, confirma um óbito causado por febre maculosa. Trata-se de um homem de 37 anos, que estava internado em hospital público e faleceu no dia 30 de junho. O diagnóstico foi confirmado após a emissão do laudo pelo Instituto Adolfo Lutz. O local provável de infecção segue em investigação pelo Programa de Vigilância e Controle do Escorpião e Carrapato (PVCE).

Até a última atualização, o município registrou 22 casos notificados de febre maculosa, sendo 16 descartados, cinco aguardando resultado e um óbito, confirmado nesta terça-feira (14). Não há outros óbitos suspeitos. A febre maculosa é transmitida pela picada do carrapato-estrela infectado. O diagnóstico precoce e o início rápido do tratamento são essenciais para aumentar as chances de recuperação.

A Saúde orienta a população a evitar locais de risco, como áreas às margens de rios, córregos, lagoas e da Represa do Salto Grande, e se for necessário adentrá-las, adotar cuidados como o uso de roupas claras, colocar as barras das calças dentro das meias, usar botas de cano alto, verificar o corpo a cada três horas e observar sintomas, entre outras medidas.

Americana conta, desde 2006, com o PVCE, que monitora as áreas de risco e mantém placas de advertência à população, alertando sobre a presença do carrapato-estrela.



Vítima fatal foi um homem de 37 anos, que estava internado

Jaguariúna terá nova creche para atender a 130 crianças no Bairro Roseira de Cima

Da Redação

A Prefeitura de Jaguariúna, por meio da Secretaria Municipal de Educação, está construindo o Centro de Educação Infantil (CEI) Maria do Carmo, no Parque Maria Estela Bianco Torres, no bairro Roseira de Cima. A nova unidade ampliará a oferta de vagas na Educação Infantil e atenderá famílias de diversos bairros da região.

Com área total de 2.761 m² e mais de 600 m² de construção, o CEI terá capacidade para receber 130 crianças de 4 meses a 6 anos, moradores dos bairros Roseira de Cima, Borda da Mata, Chácaras Col-



Unidade escolar terá área total de 2.761 m2 mais 600 m2 de construção

méia, Haras, Duas Marias, Jardim Camanducaia e Águas do Jaguari.

A estrutura contará com duas salas de Berçário I, duas

de Berçário II, duas de Maternal I, uma de Pré-Escola I e uma de Pré-Escola II, além de cozinha, fraldário, lactário, solários e pátio coberto com

refeitório.

De acordo com a Prefeitura de Jaguariúna, a expectativa é ampliar o acesso à Educação Infantil na região e proporcionar mais comodidade às famílias atendidas. A nova unidade foi projetada para oferecer um ambiente seguro, acolhedor e adequado ao desenvolvimento infantil.

Segundo o prefeito Davi Neto, a obra representa um investimento no futuro do município. “A construção da nova creche amplia o atendimento às crianças, oferece mais tranquilidade às famílias e reforça o compromisso da administração com uma Educação Infantil”, afirmou.

THIAGO CARVALHO/PREFEITURA DE JAGUARIÚNA

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE AMERICANA

STÉFANO RIBEIRO FERRI

Relator da 6ª Turma do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SP e membro da Comissão de Direito Civil da OAB Campinas

Quando o processo vira arma: o abuso da litigância predatória reversa

Há um movimento crescente no Poder Judiciário e em diversos setores da economia voltado ao combate à litigância predatória, fenômeno que desvirtua o direito de acesso à justiça por meio do ajuizamento massivo de ações artificialmente criadas para a obtenção de vantagens indevidas, causando enormes prejuízos ao sistema de justiça e à sociedade como um todo. Dada a relevância do tema, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) estabeleceu, por meio da Recomendação nº 159/2024, medidas de enfrentamento a serem observadas por juízes e tribunais.

Vítimas dessa prática ilícita, as grandes empresas investem em tecnologia para a detecção de fraudes, inclusive mediante a adoção de ferramentas de inteligência artificial. Além disso, os setores mais afetados atuam coletivamente, através de associações com grande influência política, promovendo debates e apresentando propostas regulatórias. Essa mobilização é legítima, pois se trata de um mal que precisa ser eliminado. Contudo, ela acabou se transformando em uma cortina de fumaça que esconde

um fenômeno pouco discutido e de enorme impacto social, que afeta milhões de consumidores e corrói a confiança da população no Judiciário.

Trata-se da litigância predatória reversa: comportamento adotado por grandes empresas (litigantes habituais) que resistem ao cumprimento de decisões judiciais e se utilizam de estratégias direcionadas à postergação da efetivação de direitos legalmente reconhecidos. Essa conduta, muitas vezes, afeta pessoas em situação de extrema vulnerabilidade. A título de exemplo, não são raros os casos em que beneficiários de planos de saúde, mesmo munidos de liminares, enfrentam obstáculos para obter acesso tempestivo a tratamentos de alta complexidade.

Com frequência, o próprio Judiciário acaba incentivando essas condutas. São comuns os casos em que indenizações por danos morais ou multas são fixadas em patamares ínfimos, sob o fundamento de se evitar o enriquecimento sem causa do consumidor. Por outro lado, quando a sanção representa apenas uma pequena proporção do benefício

econômico auferido com o ato ilícito, qual o estímulo para que a lei seja cumprida?

Na prática, muitas iniciativas são focadas nos sintomas, como a judicialização excessiva ou a chamada “indústria do dano moral”, sem atacar adequadamente suas causas estruturais. Pouco se discute, por exemplo, o papel desempenhado por grandes litigantes que incorporam os processos judiciais à sua estratégia de negócios, utilizando o sistema de justiça como mecanismo de gerenciamento de passivos.

Não se trata de inviabilizar o acesso à justiça nem de restringir o exercício da ampla defesa. Trata-se de reconhecer que o abuso processual não possui uma única face. Se as instituições devem reagir à litigância predatória promovida por quem ajuíza demandas artificiais, também precisam enfrentar, com o mesmo rigor, práticas destinadas a esvaziar ou tornar economicamente inviável a efetivação de direitos reconhecidos pelo próprio Poder Judiciário.

Enquanto essa simetria não for alcançada, permanecerá oportuna a inquietante percepção expressa pela escultora francesa Camille Claudel: “existe sempre algo de ausente que me atormenta”. No contexto aqui tratado, essa ausência se revela justamente na falta de disposição para enfrentar, com a mesma energia, todas as formas de abuso processual.

CELESTE LEITE DOS SANTOS

Promotora de Justiça em Último Grau do Colégio Recursal do Ministério Público de São Paulo

Caso Mariana Ferrer: quando o sistema que deveria ser escudo se comporta como espada

Destinada ao Brasil e tornada pública no último dia 3, a allegation letter (Carta Formal de Alegação) elaborada pelo Alto Comissariado dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre possíveis violações processuais no caso Mariana Ferrer não é apenas um documento diplomático. Encaminhado ao Ministério das Relações Exteriores em maio deste ano, o conteúdo é contundente diagnóstico de uma patologia persistente em nosso sistema de Justiça: a revitimização institucional.

Vítima de violência sexual em 2018, segundo o Ministério Público (MP) de Santa Catarina, Mariana Ferrer foi submetida à tortura psicológica e a um sem-número de constrangimentos ao longo de seu processo, incluindo ataques à sua dignidade e à sua honra por parte da Defesa do acusado de estupro - que acabou, dois anos depois do crime, absolvido (de acordo com o juízo, “por ausência de provas”).

O caso Mariana Ferrer deixou de ser um episódio isolado para se tornar símbolo de uma cultura que, em vez de acolher, desqualifica a mulher que ousa denunciar violência sexual. Este é o bojo, aliás, da carta emitida pela ONU ao nosso País - condição preocupante e que impõe dúvidas sobre a qualidade da Magistratura do Brasil e do quanto ela e outras searas estão preparadas para acolher

vítimas para além das páginas frias dos processos.

No último dia 18, o Supremo Tribunal Federal (STF) deu importante passo ao anular a absolvição do acusado, reconhecendo que a exposição vexatória e a humilhação sofridas por Mariana tornaram nulas as provas do caso. Contudo, a manifestação da ONU nos obriga ir além e enfrentar um problema indiscutivelmente estrutural.

De início, é preciso esclarecer que uma allegation letter não é uma sentença; é instrumento acionado quando especialistas independentes detectam indícios consistentes de violações de Direitos Humanos em determinado tema. No caso brasileiro, a subscrição por parte de relatores de áreas tão distintas — de discriminação contra as mulheres, passando por direito à Saúde e à privacidade, e por independência da Magistratura — revela que o dano sofrido por uma vítima de violência sexual transcende o processo penal; atinge a dignidade humana em sua multidimensionalidade.

Importa destacar que, embora a Lei Mariana Ferrer (14.245/2021) represente indubitável avanço ao coibir atos atentatórios à dignidade durante audiências, trata-se de resposta pontual. O verdadeiro salto civilizatório reside na aprovação do Estatuto da Vítima, Projeto de Lei (PL) 3.890/2020, já aprovado pela Câmara dos Deputados, em

Brasília-DF, mas ainda pendente no Senado Federal.

Enquanto a Lei Mariana Ferrer combate o sintoma — aviltamento durante o ato processual —, o Estatuto da Vítima enfrenta a causa: a invisibilidade da vítima no sistema de Justiça.

A exemplo dos já em aplicação em várias partes do mundo, sobretudo na Europa, tal arcabouço normativo estabelece que a vítima (de catástrofes, de epidemias, de acidentes e de crimes) não é retratada como mero “objeto de prova” - é qualificada como sujeito de direitos, com garantias de acolhimento humanizado, suporte psicológico e reparação (inclusive, financeira) integral dos danos.

Baseada na Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW, na sigla em inglês) e no Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos, a fundamentação internacional da ONU reforça que, proteger a privacidade e a dignidade do público feminino não é um favor - é dever do Estado.

A decisão do STF e a pressão internacional são sinais claros de que o tempo da tolerância com a violência institucional no Brasil acabou. O desafio, agora, é retirar o Estatuto da Vítima da gaveta do Congresso Nacional.

Penso que, somente uma política de Estado permanente poderá assegurar que outras mulheres não tenham de suportar o peso de um sistema que deveria ser escudo, mas que, por vezes, se comporta como espada. O acesso de todas nós à Justiça, sem o uso de marcadores de desqualificação, é o teste definitivo de nossa Democracia.

INGRID DOMINGUES-MCCONVILLE

Membro da Ordem dos Advogados da Flórida e do Tribunal Distrital dos EUA

Mudança de regra para obter green card pode afetar estudantes e trabalhadores brasileiros

O que de fato muda - a lei não mudou. Esse é o ponto mais importante e que a maior parte da cobertura jornalística confundiu: a lei não mudou. O ajuste de status é estatutário e está previsto na Seção 245 do INA (Immigration and Nationality Act), aprovada pelo Congresso. Só o próprio Congresso pode revogá-la. Nenhum memorando administrativo, de qualquer presidente, tem esse poder.

O que existe é um memorando, de 21 de maio de 2026, que é uma orientação interna da USCIS aos seus oficiais. E aqui está o ponto central: a discricionariedade dos oficiais já existia. Sempre existiu. Todo pedido de I-485 sempre dependeu da aprovação discricionária do oficial responsável, não basta atender aos requisitos técnicos, é preciso que o oficial entenda que o caso merece o benefício.

O que o memorando faz é enfatizar e redirecionar o uso dessa discricionariedade pedindo aos oficiais que sejam um pouco mais criteriosos, especialmente em casos onde a conduta do solicitante pareça inconsistente com o propósito do visto original. Não é uma regra nova. É uma mudança de ênfase administrativa dentro de uma autoridade que sempre esteve lá.

O press release da USCIS e o porta-voz, ao dizerem que “estrangeiros devem voltar ao país de origem”, deram à imprensa uma leitura mais dramática do que o memorando em si autoriza. O texto do memorando não diz isso. Diz que ajuste de status é, juridicamente, um benefício discricionário, algo que a jurisprudência e a Suprema Corte já vinham dizendo há décadas.

O memorando já está em vigor e se aplica também a pedidos pendentes. Mas isso não significa que pedidos serão automaticamente negados ou que pessoas precisem sair do país. O que muda na prática: oficiais podem fazer perguntas adicionais (RFEs) com mais frequência; a análise pode olhar mais a fundo para o histórico migratório; casos com fatores negativos (overstay, mudança de propósito do visto, etc.) recebem escrutínio maior; vistos de intenção única (F-1, B-1/B-2) tendem a receber análise mais cuidadosa do que vistos de dupla intenção (H-1B, L-1); casos de casamento também podem ser investigados com mais cuidado.

Mas o caminho do ajuste de status dentro dos EUA continua aberto, juridicamente garantido por lei, e milhares de

pedidos continuarão sendo aprovados. Mas temos que lembrar que nao e por si um “direito” mas um privilégio concedido pelos EUA.

Não há motivo para caos, nem para decisões precipitadas. Quem tem um pedido de ajuste pendente, ou está planejando entrar com um, deve simplesmente conversar com seu advogado de imigração para revisar o caso individualmente. Cada situação tem seus próprios fatores, e o advogado é quem vai dizer se vale a pena reforçar a documentação, antecipar questionamentos, ou seguir o curso normal.

Algumas tendências razoáveis de se observar; sem especular demais: desafios judiciais vão acontecer, e historicamente várias dessas políticas administrativas têm sido suspensas ou ajustadas por cortes federais. Vale acompanhar; a USCIS deve continuar com maior rigor administrativo em diferentes tipos de pedido não só I-485; há sinais de que pressão política e judicial tem moderado algumas medidas (asilo, por exemplo, já passou por algum recuo); a Copa do Mundo em junho-julho de 2026 cria um incentivo político para o governo evitar imagens muito agressivas contra estrangeiros nesse período.

Tudo isso reforça uma postura simples e madura: acompanhar, não entrar em pânico, e ter um advogado de confiança revisando cada caso individualmente. Memorandos vêm e vão; a lei permanece.

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO



Flávio Bolsonaro experimenta queda no desempenho digital

Master e Michelle desorganizam estratégia digital de Flávio

Dentre os vários problemas que o candidato do PL, senador Flávio Bolsonaro (RJ), vem enfrentando nos últimos tempos, um que pode ter um peso considerável em sua campanha é o descontrole na grande vantagem que ele tem nas redes sociais. O comando desse novo mundo digital é uma vantagem que a direita vem conquistando desde a eleição do pai de Flávio, Jair Bolsonaro, em 2018. Aos 81 anos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é um homem analógico, e isso se reflete na forma como lida com a internet, de um modo geral. Flávio, no entanto, está pagando seu preço virtual por conta das crises que se seguem desde a divulgação da sua conversa com Daniel Vercaro, do Banco Master, para pedir dinheiro para financiar o filme Dark Horse, sobre seu pai. Preço que ficou mais alto depois da sua treta com sua madrastra, Michelle Bolsonaro. Os dois fatores fizeram Flávio cair nas redes.

Vantagem de Flávio caiu pela metade

O Correio Político teve acesso à rodada de junho do Índice Brasil de Impacto Digital (IBR), estudo feito pelo DSC Lab, que vem medindo o desempenho de cinco candidatos à Presidência no mundo digital: Lula, Flávio, Renan Santos (Missão), Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (PSD). O índice analisa mais de 40 métricas para conferir uma pontuação a cada candidato. Flávio lidera com folga: soma 73,6 pontos contra 55,3 de Lula, ou seja, 18,3 pontos à frente. Mas sua vantagem sobre Lula caiu pela metade.

DIVULGAÇÃO



Desempenho de Renan Santos impressiona

Silêncio na crise reduziu engajamento

O que o IBR mostra é que a dificuldade em responder aos dois pontos principais da crise por que passa – o caso Master e a briga com Michelle – tiveram como consequência certo silêncio de Flávio. Houve uma redução da sua participação nas redes. Com isso, o engajamento do seu público também caiu pela metade. Sua média de engajamento caiu de 217,2 mil para 108,9 mil. No pico daquilo que o IBR chamou de “janela Master”, o auge da crise, a média de likes em postagens de Flávio caiu 22,1%.

Menos posts, mais comentários

Na semana da crise do Master, Flávio, segundo o IBR, fez 18 postagens, uma média de 2,57% por dia. Representou uma queda de 15,5%. Por outro lado, houve um aumento no número de comentários. Numa palavra de ordem de unidade política: “Estamos todos unidos para libertar o Brasil do lulopetismo”. Essa postagem com essa palavra de ordem recebeu 604,5 mil comentários contra uma média de 12,2 mil.

Lula e Renan

Assim, enquanto Flávio teve uma queda de 4,28 pontos no IBR, Lula teve a maior subida: 9,51. Mas o presidente tem o candidato do Missão, Renan Santos, nos seus calcanhares nesse quesito. Renan subiu de 43,11 pontos para 51,14, ou 8,03 pontos a mais. Renan é o terceiro no ranking analisado pelo DSC Lab.

Padrão

“A crise não deslocou completamente Flávio Bolsonaro da liderança no IBR, mas alterou o padrão de interação da base”, observa Tiago Falqueiro, responsável pela pesquisa. A base de Flávio reagiu em três linhas principais: pedido de unidade da direita; defesa da postura de Flávio, e críticas a Michelle, em volume menor.

Propositiva

Enquanto Flávio lidava com a crise, Lula tentava uma postura mais propositiva nas suas redes, falando de entregas do governo. Suas postagens falaram principalmente de soberania, emprego, educação, saúde e presença internacional. Essa é uma tendência que deve prosseguir, a partir da perspectiva do tarifaço de Donald Trump.

Zema

O IBR aponta para grande oscilação do desempenho do candidato do Novo, Romeu Zema. Nos meses anteriores, ele tinha subido com seus bonequinhos de personalidades políticas, “Os Intocáveis”. Mas desde então Zema vem caindo. Era o primeiro em abril, com 73,31 pontos. Caiu para 34,16 em maio. Fechou junho com somente 18,45.

Densidade

Segundo Tiago Falqueiro, o que caracteriza a performance de Renan Santos é a densidade do engajamento. “Renan sobe pela densidade de engajamento e pela persona outsider, ainda pressionado a transformar denúncia em proposta. Isso não antecipa resultado eleitoral, mas indica onde cada candidatura está convertendo”.

Caiado

Na rabeira do IBR, está o candidato do PSD, Ronaldo Caiado. Talvez ele seja hoje o maior representante do estilo mais antigo de fazer campanha política. E isso se reflete no seu empenho digital. Desde o início do levantamento, ele está em quinto lugar. Soma 12,2 pontos, com discurso focado na área de segurança e na sua gestão em Goiás.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Nunes Marques quer premiar pesquisas mais próximas do resultado

TSE propõe selo para pesquisas e enfrenta resistência

Nova proposta da Corte gera reação de associação ligada a institutos

Por **Beatriz Matos**

A proposta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de criar um selo para reconhecer os institutos de pesquisa cujas estimativas mais se aproximarem do resultado das urnas abriu um debate entre a Justiça Eleitoral e as empresas responsáveis pelos levantamentos eleitorais.

Apresentada pelo presidente da Corte, ministro Kássio Nunes Marques, durante reunião realizada nesta terça-feira (14) com representantes de 19 institutos, a iniciativa ainda está em fase de consulta pública e poderá sofrer alterações antes de ser oficialmente regulamentada.

Batizado provisoriamente de Selo Acurácia Eleitoral, o reconhecimento teria caráter exclusivamente honorífico e seria concedido às empresas que apresentassem maior aderência entre as pesquisas registradas e os resultados oficiais das eleições.

Pela minuta apresentada, serão avaliadas apenas pesquisas de boca de urna e levantamentos divulgados nos sete dias que antecedem a votação. O próprio texto deixa claro que o selo não representa uma certificação oficial da qualidade metodológica dos institutos.

Ao abrir o encontro, Kássio Nunes Marques afirmou que o objetivo não é interferir na autonomia técnica das empresas, mas fortalecer o diálogo e ampliar a confiança pública nas pesquisas.

Segundo o ministro, a iniciativa busca “valorizar as boas práticas e o permanente aperfeiçoamento técnico das pesquisas eleitorais por meio do reconhecimento público às empresas que demonstraram elevada acurácia em seus resultados”.

A iniciativa, porém, encontrou resistência entre entidades do setor. Em nota, a Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP) afirma que a proposta parte de uma premissa equivocada ao comparar pesquisas com o resultado final das eleições.

Para a entidade, levantamentos eleitorais representam um retrato da intenção de voto no momento em que são realizados e não uma previsão do desfecho das urnas.

O diretor do Paraná Pesquisas, Murillo Hidalgo, avalia que a proposta reúne aspectos positivos e desafios. “Se os critérios forem claros e de forma muito transparente, eu vejo que tem mais pontos positivos do que negativos nessa medida do ministro”, afirmou.

Entre a história e o Tejo

Vila Galé
Collection
Palácio dos
Arcos transforma
hospedagem
em uma viagem
pela tradição
portuguesa

Por **Rafael Lima**

Há hotéis que servem apenas como ponto de apoio para uma viagem. Outros conseguem fazer parte da própria experiência. É exatamente essa a sensação de quem se hospeda no Vila Galé Collection Palácio dos Arcos, em Paço de Arcos, nos arredores de Lisboa. Mais do que conforto, o local oferece uma imersão na história portuguesa, principalmente na literatura, combinando a imponência de um palácio secular com a sofisticação da hotelaria contemporânea.

O Correio esteve hospedado no local durante as comemorações dos 40 anos do Grupo Vila Galé, um dos maiores grupos hoteleiros de Portugal, que também mantém presença consolidada no Brasil. A experiência revelou por que o hotel se tornou um dos endereços mais exclusivos da região.

Logo na chegada, chama atenção a arquitetura preservada e a atmosfera de tranquilidade. De frente para o Rio Tejo, o Palácio dos Arcos proporciona uma vista privilegiada, especialmente ao amanhecer e ao pôr do sol, quando a paisagem ganha tons dourados que transformam a hospedagem em um espetáculo à parte.

HISTÓRIA

O edifício carrega séculos de história. A construção original remonta ao século XV e integra o patrimônio histórico de Paço de Arcos. Ao longo dos anos, o palácio recebeu intervenções que preservaram suas características arquitetônicas, mantendo elementos originais que convivem harmoniosamente com ambientes modernos e sofisticados. A tradição portuguesa está presente em cada detalhe, das paredes



Instalado em um palácio histórico, o Vila Galé Collection Palácio dos Arcos une tradição portuguesa e hotelaria de alto padrão

Paços de Arcos é uma das regiões mais bonitas próximas de Lisboa



históricas aos jardins cuidadosamente preservados.

Apesar da riqueza histórica, o hotel oferece toda a infraestrutura esperada por quem busca uma hospedagem de alto padrão. Os quartos unem conforto e elegância, enquanto as áreas comuns convidam ao descanso. Piscinas, spa, academia e espaços de convivência completam uma estrutura pensada para pro-

porcionar bem-estar durante toda a estadia.

Mas talvez o maior diferencial esteja no atendimento. Durante toda a permanência do Correio da Manhã, um aspecto chamou atenção de forma espontânea: a hospitalidade. Em cada setor do hotel, colaboradores recebem os hóspedes sempre com um sorriso no rosto, demonstrando cordialidade, atenção aos detalhes e dispo-

**Conta a história
que foi das
varandas do
Palácio dos Arcos
que o Rei D. Manuel
I viu partirem
as caravelas
portuguesas a
caminho da Índia**

“

Às margens do Rio Tejo, um palácio do século XV revela que o verdadeiro luxo está na combinação entre patrimônio, hospitalidade e paisagens inesquecíveis”

Rafael Lima
Jornalista

sição para transformar cada momento em uma experiência acolhedora. É um atendimento que transmite a sensação de que o visitante não é apenas mais um hóspede, mas alguém verdadeiramente bem-vindo.

A localização também contribui para o encanto. Paço de Arcos conserva o charme de uma tradicional vila portuguesa, com ruas tranquilas, tascas, restaurantes, cafés e um agradável calçadão à beira do Tejo. Ao mesmo tempo, a proximidade com Lisboa permite que o visitante explore facilmente os principais pontos turísticos da capital portuguesa e retorne, ao fim do dia, para um ambiente muito mais silencioso e relaxante.

Outro destaque é a gastronomia. O café da manhã reúne uma ampla variedade de produtos portugueses, enquanto o restaurante valoriza ingredientes locais e proporciona uma experiência que complementa a identidade do hotel. Tudo acontece em ambientes que preservam a elegância do palácio e a vista privilegiada para o rio.

Hospedar-se no Vila Galé Collection Palácio dos Arcos é compreender que luxo nem sempre está apenas na sofisticação das instalações. Está também na preservação da história, na excelência do atendimento, na tranquilidade da paisagem e no cuidado dedicado a cada hóspede.

Para os brasileiros que planejam conhecer Portugal, o hotel surge como uma alternativa para quem deseja ir além dos roteiros tradicionais. A poucos minutos de Lisboa, de carro ou “comboio”, o local oferece a oportunidade de viver a cultura portuguesa em um cenário que une patrimônio histórico, conforto e hospitalidade.



Carteiro foi vítima de assalto durante uma rota de entregas no ES

Correios são condenados a indenizar carteiro após assalto

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) aumentou de R\$ 10 mil para R\$ 40 mil a indenização por danos morais que os Correios deverão pagar a um carteiro vítima de um assalto durante uma rota de entregas em Cariacica (ES). O crime ocorreu em maio de 2022, quando o trabalhador foi rendido por criminosos, ameaçado de morte, colocado na carroceria de um furgão e mantido preso enquanto os assaltantes fugiam com as encomendas. Após o episódio, ele desenvolveu transtorno de ansiedade generalizada, precisou de acompanhamento médico e foi afastado do trabalho. Para os ministros, a violência sofrida extrapolou os riscos normais da atividade e provocou abalo psicológico significativo. O colegiado concluiu que a indenização fixada nas instâncias anteriores era insuficiente para compensar os danos, considerando a gravidade do caso e a capacidade econômica da empresa.

Trabalhadores são resgatados da escravidão

Uma operação da Defensoria Pública da União (DPU), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Ministério Público do Trabalho (MPT) e Polícia Federal (PF) resgatou 29 trabalhadores em situação análoga à escravidão em pedreiras na Bahia e em Pernambuco. As equipes encontraram alojamentos precários, falta de água potável, ausência de EPIs e riscos à saúde. As empresas firmaram TACs e pagaram quase R\$ 500 mil em verbas rescisórias e indenizações, além de R\$ 132,5 mil por danos morais coletivos.



29 trabalhadores estavam em situação análoga à escravidão

Multa a advogados por abandono de causa

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o Judiciário não pode mais aplicar multa a advogados por abandono de causa em processos penais após a entrada em vigor da Lei 14.752/2023. O colegiado anulou a penalidade de dez salários mínimos imposta a dois defensores que faltaram a uma sessão do Tribunal do Júri. Segundo o STJ, eventuais infrações éticas devem ser apuradas exclusivamente pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), responsável por aplicar sanções disciplinares.

OAB cria observatório para as eleições 2026

A OAB Nacional apresentou a minuta de resolução que cria o Observatório Nacional das Eleições Gerais, estrutura permanente para acompanhar o processo eleitoral. A iniciativa prevê monitoramento de candidaturas de mulheres, negros e indígenas, financiamento de campanhas, acessibilidade, violência política, desinformação e prerrogativas da advocacia, com envio de relatórios ao TSE.

Caixa I

A Caixa Econômica Federal foi proibida de condicionar a concessão de financiamentos habitacionais à contratação de produtos e serviços exclusivos do próprio banco. A medida foi tomada pela 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF6) e ela atende um recurso em ação civil pública, apresentada pelo MPF.

Caixa II

O MPF recebeu denúncias sobre venda casada na Caixa. A instituição exigia que mutuários do SFH ou do FGTS abrissem conta, contratassem seguro exclusivo com a Caixa Seguros e aderissem a planos de capitalização. A Justiça considerou a prática ilegal, por restringir a liberdade de escolha do consumidor e desequilibrar o contrato.

Covid I

A Segunda Turma do TST condenou uma transportadora a pagar indenização para um motorista carreteiro que contraiu covid-19 durante uma viagem a serviço. De acordo com o colegiado, a atividade envolve risco acentuado de contaminação, permitindo presumir o nexo causal entre a doença e o trabalho. O processo tramita sob segredo de justiça.

Covid II

O trabalhador não foi afastado das atividades durante o período de pandemias e nem recebeu os equipamentos de proteção adequados para prevenir o contágio. Em novembro de 2020, ele apresentou os primeiros sintomas da doença e, mesmo informando o fato ao gestor e sendo parte do grupo de risco, devido a obesidade, teve de seguir viagem.

PNC Digital I

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) vai lançar o PNC Digital, uma plataforma de gestão integrada que conectará o sistema de Justiça a parceiros institucionais e programas sociais que atendem adolescentes. O objetivo da ferramenta é aproximar esse público de oportunidades de estudo, qualificação profissional, trabalho e atendimento.

PNC Digital II

A ferramenta será lançada durante o 2º Encontro Nacional do Programa Novos Caminhos, que acontecerá nos dias 5 e 6 de agosto. O evento também vai consolidar uma nova etapa do Programa Novos Caminhos. Programa que fez os tribunais de Justiça desenvolverem ações para ampliar a oferta de oportunidades aos jovens acolhidos.



Câmeras de segurança flagraram funcionária furtando cópia do bilhete

Furto de bilhete premiado da Mega Sena em lotérica do MT

Decisão do STJ considera que a vítima direta do suposto furto foi a lotérica

Da Redação

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que deve permanecer na Justiça estadual do Mato Grosso a ação penal que apura o furto de um bilhete premiado da Mega-Sena retirado do cofre de uma casa lotérica. Para o relator, a vítima direta do crime foi a lotérica, que detinha a posse do bilhete, e não a Caixa Econômica Federal (CEF), responsável pelo pagamento do prêmio.

O caso ocorreu em Sinop (MT). Segundo a investigação, uma funcionária imprimiu um bilhete com defeito ao registrar uma aposta para um cliente. A aposta foi refeita corretamente e entregue ao apostador, enquanto o bilhete defeituoso permaneceu guardado no cofre da lotérica para posterior recolhimento. Como não houve estorno antes do sorteio, o valor da aposta passou a ser de responsabilidade do estabelecimento.

Dois dias depois, câmeras de segurança registraram a funcionária retirando o bilhete do cofre. No dia seguinte, ela e o companheiro compareceram à lotérica para pedir demissão, afirmando que ele era um dos vencedores do concurso da Mega-Sena. Com base nas imagens e nas investigações, o Ministério Público denunciou o casal por furto

qualificado pelo abuso de confiança e concurso de pessoas.

No recurso ao STJ, a defesa sustentou que o caso deveria tramitar na Justiça Federal porque o bilhete premiado gera direito ao recebimento do prêmio junto à Caixa, empresa pública federal. Também alegou que o furto seria apenas um crime-meio para o saque do prêmio. Ao rejeitar os argumentos, Ribeiro Dantas afirmou que o crime de furto protege a posse e a propriedade. Segundo o ministro, no momento da subtração o bilhete integrava o patrimônio da lotérica, que havia assumido o custo da aposta não estornada. Por isso, a retirada do documento do cofre configurou a inversão da posse em prejuízo do estabelecimento. O relator comparou a situação ao furto de um cheque ao portador: o crime é praticado contra quem detém sua posse, e não contra a instituição que fará o pagamento.

A defesa também pediu a suspensão da ação penal até o julgamento de uma ação cível que discute a titularidade do bilhete premiado. O ministro rejeitou o pedido ao entender que a discussão sobre quem tem direito ao prêmio não altera a análise do suposto furto, já que o bilhete estava sob a guarda da lotérica quando foi retirado. Assim, o processo continuará tramitando na Justiça estadual.